



**33 MANEIRAS DE
DESENVOLVER
KHUSHU'
DURANTE A
ORAÇÃO**

Por:

Sheikh Muhammed Salih Al-Munajjid

33 Maneiras de Desenvolver Khushu' durante a Oração

[Português]

33 سببا للخشوع في الصلاة

Por:

Sheikh Muhammed Salih Al-Munajjid

Tradução: Cláudia Sofia Simões
Revisão: Letícia Gouvêa

Índice

Índice	3
Introdução	4
A Ocultação Do Khushu'	6
Veredictos Sobre O Khushu'	8
Meios Para Desenvolvimento De Khushu'	10
Saber As Vantagens Do Khushu' Na Oração	32
Repelir Distracções E Coisas Que Afectam Negativamente O Khushu'	36
Quando Uma Pessoa Sofre Muito De Waswass (Pensamentos Insinuadores Do Shaytan) Durante A Oração, A Oração Dela É Válida Ou Ela Tem De Repetir?	46
Conclusão	49

Introdução

Louvado seja Allah, Senhor do Universo, que disse no Seu Livro: “...e levantai-vos, sendo devotos a Allah” [Al-Baqarah 2:238] e disse, sobre a oração: “...é bem penosa, excepto para os khashi'un...” [Al-Baqarah 2:45]; e que a paz e bênçãos estejam sobre o líder dos piedosos, o chefe dos khashi'un, Muhammad, o Mensageiro de Allah, e sobre toda a sua família e companheiros.

A oração é o maior dos pilares práticos do Islam, e khushu' na oração é exigido pela Shari'ah. Quando Iblis, o inimigo de Allah, jurou enganar e seduzir os filhos de Adão e disse: “Em seguida, chegar-me-ei a eles, por diante e por detrás deles, e pela direita e pela esquerda deles...” [Al-A'raf 7: 17], uma das suas estratégias mais significativas tornou-se o desvio de pessoas da oração por todos os meios possíveis e o sussurrar-lhes durante a oração, de modo a privá-las da alegria desta adoração e levá-las a perder a recompensa por isso. Como o khushu' será a primeira coisa a desaparecer da face da terra, e nós estamos a viver nos últimos tempos, as palavras de Hudhayfah (رضي الله عنه) nos são particularmente pertinentes: “A primeira coisa da sua religião que você perderá é o khushu', e a última coisa que você perderá da sua religião é a oração. Poderá haver uma pessoa que ore e não tenha bondade nela, e em breve você entrará na mesquita e não encontrará ninguém que tenha khushu'.”¹

Por causa do que cada pessoa sabe sobre si mesma, e por causa das queixas que se ouve de muitas pessoas sobre waswass (pensamentos insinuantes causados pelo Shaytan) durante a oração e a perda de khushu', a necessidade de alguma discussão sobre este assunto é bastante óbvia. O seguinte é um lembrete para mim mesmo e para os meus irmãos muçulmanos, e peço a Allah que o torne benéfico.

Allah diz: “Com efeito, bem-aventurados os crentes que são humildes em suas orações.” [Al-Mu'minun 23:1-2] - ou seja, com temor a Allah de uma forma calma. Khushu' significa calma, serenidade, tranquilidade, dignidade e humildade. O que faz uma pessoa ter este khushu' é o temor a Allah no sentido de que Ele está sempre a observar.² Khushu' significa que o coração está perante o Senhor em humildade e submissão.³

¹ al-Madarij, 1/521

² Tafsir Ibn Kathir, Dar Al-Sha'b, ed. 6/414

³ Al-Madarij, 1/520

Foi relatado que Mujahid disse: “...sendo devotos a Allah” [Al-Baqarah 2:238]- parte da devoção é curvar-se, para ser solene e submisso, para abaixar o olhar e humilhar-se por temor a Allah, glorificado seja.”⁴

O sítio do khushu' é o coração, e os seus efeitos manifestam-se no corpo físico. As várias faculdades seguem o coração: se o coração está corrompido, por negligência ou sussurros insinuantes de Shaytan, a adoração das faculdades do corpo também será corrupta. O coração é como um rei e as faculdades são como as suas tropas que seguem as suas ordens e vão para onde lhes é ordenado. Se o rei é deposto, os seus seguidores ficam perdidos, que é como o que acontece quando o coração não adora (a Allah) corretamente.

Fazer exibição de khushu' é condenado. Entre os sinais de sinceridade estão:

⁴ Ta'zim Qadr Al-Salah, 1/188

A Ocultação do Khushu'

Hudhayfah (رضي الله عنه) costumava dizer: “Cuidado com o khushu' da hipocrisia”. Foi-lhe perguntado “O que é o khushu' da hipocrisia?”. Ele disse: “Quando o corpo mostra khushu', mas não há khushu' no coração”.

Fudayl ibn 'Ayad disse: “Era detestável para um homem mostrar mais khushu' do que ele tinha no seu coração”. Um deles viu um homem que mostrava khushu' através dos seus ombros e corpo e disse: “Ó fulano, o khushu' está aqui” - e apontou para o seu peito “não aqui” - e apontou para os seus ombros.⁵

Ibn Al-Qayyim (رحمه الله) disse, explicando a diferença entre o khushu' da verdadeira fé e o khushu' da hipocrisia: “O khushu' da verdadeira fé é quando o coração se sente consciente e humilde diante da grandeza e glória de Allah, e está cheio de admiração, medo e timidez, de modo que o coração é totalmente humilhado perante Allah e quebrado, por assim dizer, com o medo, a timidez, o amor e o reconhecimento das bênçãos de Allah e dos seus próprios pecados. Assim, sem dúvida, o khushu' do coração é seguido pelo khushu' do corpo. Quanto ao khushu' da hipocrisia, é algo que é exibido demais, mas não há khushu' no coração. Um dos Companheiros costumava dizer “Eu busco refúgio em Allah do khushu' da hipocrisia”. Foi-lhe dito: “O que é o khushu' da hipocrisia?”. Ele disse: “Quando o corpo parece ter khushu' mas não há khushu' no coração”. A pessoa que realmente sente khushu' perante Allah, é uma pessoa que já não sente as chamadas do desejo físico; o seu coração é puro e é preenchido com a luz da grandeza de Allah. Os seus próprios desejos egoístas morreram, por causa do medo e temor que encheram o seu coração, tanto que as suas faculdades físicas se acalmaram um pouco, o seu coração se tornou digno e sente-se seguro com a lembrança de Allah, e a tranquilidade desce sobre ele a partir do seu Senhor. Assim, ele se tornou humilde (mukhbit) perante Allah, e aquele que é humilde é aquele que está assegurado. A terra que é 'mukhbit' é a terra que é de baixa altitude, onde a água é absorvida e guardada, então o coração, que é 'mukhbit' é humilde e contente, como um terreno de baixa altitude onde os fluxos de água se instalam. O sinal disso é que uma pessoa se prostra ao seu Senhor, por respeito e humildade, e nunca levanta a cabeça até encontrá-Lo. O coração arrogante, por outro lado, é aquele que está contente com a sua arrogância e levanta-se como uma porção elevada de terreno onde a água nunca se instala. Este é o khushu' da verdadeira fé”.

Quanto ao exagero, é o khushu' da hipocrisia, esta é a atitude de uma pessoa que tenta fazer uma grande exibição de khushu', mas no fundo ela ainda está cheia de desejos mundanos. Então, do lado de fora, ela parece ter khushu',

⁵ Al-Madarij, 1/521

mas a serpente do vale e o leão da floresta residem dentro dela, observando a presa.⁶

Khushu' na oração acontece quando uma pessoa esvazia o seu coração nela (oração), e concentra-se nela excluindo todas as outras coisas, e prefere-a em detrimento de tudo o resto. Só, então, ela encontra conforto e alegria nesta, como o Profeta ﷺ disse: '**...e a minha alegria concretizou-se na oração**'.⁷

Allah mencionou Al-khashi'ina wa'l-khashi'at (homens e mulheres que são humildes (perante o seu Senhor)), e descreveu essa qualidade como uma das qualidades daqueles que são escolhidos. Ele diz-nos que preparou para eles perdão e uma grande recompensa (ou seja, o Paraíso). [Veja Al-Ahzab 33:35]

Um dos benefícios do khushu' é que este facilita a oração de uma pessoa. Allah diz-nos:

“E implorai ajuda, com a paciência e a oração. E, por certo, isto é bem penoso, excepto para os khashi'un [isto é, os verdadeiros crentes, aqueles que obedecem a Allah com submissão total, temem o Seu Castigo e crêem na Sua promessa e nos Seus Avisos]” [Al-Baqarah 2:45].

O significado é que o fardo da oração é realmente pesado, excepto para aqueles que têm khushu'.⁸

O Khushu' é muito importante, mas é algo que é perdido facilmente e é visto raramente nos nossos tempos, que são os últimos tempos. O Profeta ﷺ disse: “**A primeira coisa a ser levada (retirada) desta ummah será o khushu', até vocês não verem ninguém com khushu'**”.⁹

⁶ Al-Ruh, p. 314, Dar Al-Firk ed., Jordânia

⁷ Tafsir Ibn Kathir, 5/456 O hadith está em Musnad Ahmad, 3/128; e Sahih Al-Jami ', 3124

⁸ Tafsir Ibn Kathir, 1/125

⁹ Al-Haythami disse em Al-Majma', 2/136: Foi relatado por Al-Tabarani em Al-Kabir e a sua corrente de narração é hasan. Veja também Sahih Al-Targhib, nº 543 - Ele disse que é sahih.

Veredictos sobre o Khushu'

De acordo com a opinião mais correcta, o khushu' é obrigatório.

O sheikh Al-Islam [Ibn Taymiyah], que Allah tenha misericórdia dele, disse:

“Allah, Exaltado seja, diz: 'E implorai ajuda, com a paciência e a oração. E, por certo, isto é bem penoso, excepto para os khashi'un...' [Al-Baqarah 2:45]. Isto implica condenação daqueles que não são khashi'un... Condenação só se aplica quando algo obrigatório não é feito, ou quando algo proibido é feito. Se aqueles que não têm khushu' são condenados, isto indica que khushu' é obrigatório (wajib)...

O facto de que khushu' é obrigatório também é indicado pelos versos: 'Com efeito, bem-aventurados os crentes, que são humildes em suas orações (...) Esses são os herdeiros, que herdarão Al-Firdaus. Nele, serão eternos.' [Al-Mu'minun 23:1-2, 10-11]. Allah, Glorificado e Exaltado seja, diz-nos que estes são os que herdarão o Firdaus (Paraíso), o que implica que mais ninguém o herdará... Khushu' é obrigatório na oração, e isto inclui calma e khushu' [o texto original diz “khushu”]; talvez significando khudu': submissão, humildade].

Quem dá bicadas como um corvo no seu sujud (prostração) não tem khushu', e quem não levanta a sua cabeça completamente do ruku' (curva) e não pausa por um tempo antes de se abaixar até ao sujud não está calmo, porque a calma implica fazer as coisas a um ritmo moderado, então a pessoa que não faz as coisas a um ritmo moderado não está calma. Quem não está calmo não tem khushu' no seu ruku' ou sujud, e quem não tem khushu' é um pecador... Outra indicação de que o khushu' na oração é obrigatório é o facto de que o Profeta ﷺ avisou aqueles que não têm khushu', tal como aquele que levanta o seu olhar para o céu (durante a oração), porque este movimento e levantamento do olhar vai contra a ideia de khushu'...”¹⁰

Em relação às virtudes do khushu', e um aviso à pessoa que o negligencia, o Profeta ﷺ disse: “São cinco as orações que Allah fez obrigatórias. Quem fizer wudu' correctamente antes delas, rezar no seu devido tempo, fizer ruku' correctamente e tiver um khushu' perfeito, é uma promessa de Allah que essa pessoa será perdoada, mas quem não fizer isso, não terá tal promessa – se Allah quiser, Ele o perdoará, e se Ele quiser, castiga-lo-á.”¹¹

Em relação às virtudes do khushu', o Profeta ﷺ também disse: “Quem fizer wudu', e o fizer correctamente, e rezar dois rak'at concentrando-se neles

¹⁰ Majma' Al-Fatawa, 22/553-558

¹¹ Relatado por Abu Dawud, nº 425, Sahih Al-Jami', 3242

totalmente [de acordo com um relato: e não pensar em qualquer outra coisa], todos os seus pecados anteriores ser-lhe-ão perdoados [de acordo com outro relato: o Paraíso ser-lhe-á garantido].”¹²

Quando olhamos para as coisas que nos ajudam a ter khushu' na oração, percebemos que elas podem ser divididas em dois tipos: coisas que nos ajudam a reforçar o khushu' e as que nos permitem repelir as coisas que reduzem e enfraquecem o khushu'.

O sheikh Al-Islam Ibn Taymiyah (رحمه الله) explicou as coisas que nos ajudam a ter khushu':

“Duas coisas ajudam-nos [a desenvolver khushu']: um desejo forte de fazer o que é obrigatório, e a fraqueza das distrações.

Em relação à primeira coisa, o desejo forte de fazer o que é obrigatório: [Isto significa que] a pessoa esforça-se bastante para se concentrar no que está a dizer e a fazer, ponderando nos significados da recitação do Qur'an, dhikr (recordação) e du'at (súplica), e tendo em mente o facto de que ela está a falar para Allah como se ela O visse, porque quando ela ora, ela está a falar para o seu Senhor.

Ihsan significa 'que estamos a adorar a Allah como se O víssemos, e se não O conseguirmos ver, Ele consegue ver-nos'. Quanto mais o servo saborear a doçura da oração, mais atraído ele se sentirá por ela, e isto tem a ver com a força do seu iman.

Os meios para se fortalecer o iman são muitos, e isto é a razão pela qual o Profeta ﷺ costumava dizer: “No vosso mundo, mulheres e perfume são apreciados por mim, e a minha alegria é a oração”.

De acordo com outro hadith, ele ﷺ disse: “Encontremos conforto na oração, Ó Bilal” - ele não disse “Acabemos com isso de uma vez por todas”.

Em relação à segunda, a fraqueza das distrações: Isto significa esforçar-nos para repelir todas as distrações que nos fazem pensar em alguma coisa sem ser a própria oração. Isto é algo que varia de pessoa para pessoa, porque o tamanho de waswass tem a ver com o tamanho das dúvidas e desejos da pessoa e o foco do coração e a dependência quanto ao que este ama, e os seus esforços ao evitar o que este não gosta.”¹³

¹² Al-Bukhari, edição Al-Bagha, nº 158; Al-Nisa'i, 1/95; Sahih Al-Jami', 6166

¹³ Majmu' Al-Fatawa, 22/606-607

Com base nesta divisão, discutiremos o que se segue.

Meios para Desenvolvimento de Khushu'

1- Esforçar-nos para ganhar aquilo que dá e fortalece khushu'.

Isto pode ser alcançado de várias maneiras, tal como as seguintes:

a) Preparar-nos para a oração correctamente

Por exemplo:

- Repetir as palavras do adhan depois do muadhin;

Ao pronunciar o du'a a ser recitado depois do adhan: “Allahumma Rabba hadhihi'l-da'wati'l-tammah wa'-salati'l-qa'imah, ati Muhammadan il-wasilata wa'l-fadilah, wab'ath-hu'l-maqam Al-mahmud alladhi wa'adtah” (Ó Allah, Senhor deste chamamento perfeito e da oração a ser oferecida, dá a Muhammad o privilégio (de intercessão) e também a superioridade (acima da humanidade), e ressuscita-o para a louvada posição que Tu prometeste).

- Recitar o du'a entre o adhan e o iqamah;

Fazer wudu' correctamente, dizendo bismillah antes deste e fazendo dhikr e dizendo o du'a depois deste: “Ash-hadu an la ilaha ill-Allah wahdahu la sharika lah wa ash-hadu anna Muhammadan 'abduhu wa rasuluhu” (Eu testemunho que não há nenhuma divindade afora Allah, O Único, sem parceiros ou associados, e eu testemunho que Muhammad é o Seu servo e Mensageiro) e “ Allahumma j'alni min Al-tawwabina waj'alni min Al-mutatahirin” (Ó Allah, faz-me daqueles que se arrependem e faz-me daqueles que se purificam);

- Usar o siwak para limpar e perfumar a boca que vai recitar o Qur'an dali a pouco tempo;

Porque o Profeta ﷺ disse: “Purifiquem as vossas bocas para o Qur'an.”¹⁴

¹⁴ Relatado por al-Bazzar, que disse: não temos este relato com uma corrente de narração melhor que esta. Kashf al-Astar, 1/242. Al-Haythami disse: os seus narradores são thiqat, 2/99. Al-Albani disse: a sua corrente de narração é jayyid. Al-Sahihah, 1213.

b) Vestir as melhores roupas e as mais limpas

Porque Allah diz: “Ó filhos de Adão! Tomai vossos ornamentos [ao rezar], em cada mesquita...” [al-A'raf 07:31]. Allah é mais merecedor de nos ver a “tomar os nossos ornamentos” para Ele. Roupas limpas e com aroma agradável são também mais confortáveis e relaxantes, ao contrário de pijamas ou roupa de trabalho.

Também devemos nos preparar, cobrindo a nossa 'awrah corretamente, purificando o local onde vamos rezar, preparando-nos cedo e esperando a oração, e fazendo as linhas de oração direitas e sólidas, sem quaisquer lacunas, porque os shayatin entram pelas lacunas nas linhas de oração.

c) Mover a um ritmo moderado durante a oração

O Profeta ﷺ costumava mover-se a um ritmo moderado durante a oração, permitindo todos os ossos voltarem ao seu lugar.¹⁵ Ele ordenou aqueles que não estavam a fazer a oração correctamente a fazer isso também. Ele disse: “Nenhum de vocês orará corretamente até fazer isso”.¹⁶

Abu Qutadah (رضي الله عنه) disse: “O Profeta ﷺ disse: 'O pior tipo de ladrão é aquele que rouba da sua oração'. Uma pessoa disse: 'Ó Mensageiro de Allah, como pode uma pessoa roubar da sua oração?'. Ele disse 'Não fazendo ruku' e sujud correctamente.’”¹⁷

Abu 'Abd-Allah Al-Ash'ari (رضي الله عنه) disse: “O Profeta ﷺ disse: “Aquele que não faz ruku' correctamente, e dá bicadas (como um pássaro) no sujud, é como um homem faminto que come apenas uma ou duas tâmaras; não lhe faz bem algum.”¹⁸

Aquele que não se move a um ritmo moderado na sua oração não pode ter khushu' porque a pressa é uma barreira para o khushu' e bicar como um corvo é uma barreira para a recompensa.

¹⁵ A corrente de narração deste hadith é classificada como sahih em Sifat al-salat, p. 134, 11ª ed. Ibn Khuzaymah também a classificou como sahih como mencionado por al-Hafiz em al-Fath, 2/308.

¹⁶ Relatado por Abu Dawud, 1/ 536, no. 858

¹⁷ Relatado por Ahmad e Al-Hakim, 1/ 229; Sahih al-Jami', 997

¹⁸ Relatado por Al-Tabarani em Al-Kabir, 4/ 115. Em Sahih Al-Jami' diz que é hasan.

d) Lembrar-nos da morte enquanto rezamos

O Profeta ﷺ disse: “Lembrem-se da morte na vossa oração, pois aquele que se lembra da morte durante a sua oração obriga-se a orar correctamente, e rezem a oração de um homem que pensa que não rezará qualquer outra oração [por aproximação da sua morte].”¹⁹

O Profeta ﷺ também aconselhou Abu Ayub (رضي الله عنه): “Quando te levantares para orar, ora uma oração de despedida.”²⁰ - o que significa: a oração de quem acha que não vai fazer outra oração. A pessoa que está a orar, sem dúvida, morrerá, e haverá uma oração que será a sua última oração. Então que ele tenha khushu' na oração que está a fazer no presente, porque ele não sabe se esta será a sua última oração.

e) Pensar nos versos e adhkar recitados durante a oração e interagir com eles

O Qur'an foi revelado para ser refletido. Allah diz:

“Este é um Livro bendito, que fizemos descer, para ti [Muhammad], a fim de que eles ponderem nos seus versículos e a fim de que os dotados de discernimento meditem.” [Sad 38:29]

Ninguém pode refletir sobre os versos a menos que tenha algum conhecimento sobre o significado do que ele está a recitar, para poder pensar sobre ele e, assim, ser levado às lágrimas.

Allah diz:

“E os que, quando são lembrados dos versículos do seu Senhor, não permanecem desatentos a eles, como surdos, cegos” [Al-Furqan 25:73]

Daí a importância de estudar Tafsir (comentário do Qur'an) é bastante clara. Ibn Jarir (رحمه الله) disse: “Estou espantado com as pessoas que lêem o Qur'an e não sabem o que este significa. Como podem elas gostarem de lê-lo?”²¹

Por esta razão, é importante que o leitor do Qur'an olhe para um Tafsir, mesmo que seja resumido, quando ele lê. Por exemplo, ele pode ler Zubdat Al-Tafsir por

¹⁹ Al-Silsilat Al-Sahihah por Al-Albani, 1421. Foi relatado de Al-Suyuti que Al-Hafiz ibn Hajar classificou este hadith como hasan.

²⁰ Relatado por Ahmad, 5/ 412; Sahih Al-Jami', n° 742.

²¹ Muqaddimat Tafsir Al-Tabari por Mahmud Shakir, 1/10

Al-Ashqar, que é resumido do Tafsir de Al-Shawkani, e o Tafsir de Al-'Allamah Ibn Sa'di, intitulado Taysir Al-Karim Al-Rahman fi Tafsir Kalam Al-Mannan. No mínimo, ele pode consultar um livro a explicar as palavras incomuns, como al-Mu'jam Al-Jami' li Gharib Mufradat al-Qur'an por 'Abd Al-'Aziz Al-Sirwan, que é uma compilação de quatro livros de palavras incomuns utilizadas no Qur'an.

Outra maneira de ajudar a si mesmo a refletir sobre os significados é repetir versos, porque isso ajudará a pensar profundamente e a olhar novamente para os significados. O Profeta ﷺ costumava fazer isso. Foi relatado que ele passou uma noite a repetir um verso até a manhã chegar. O verso era: “Se os castigas, por certo, são Teus servos. E, se os perdoas, por certo, Tu, Tu és o Todo-Poderoso, O Sábio.” [Al-Ma'idah 5:118]²²

Outra maneira de se ajudar a refletir sobre os significados é interagir com os versos. Hudhayfah disse: “Eu orei com o Mensageiro de Allah ﷺ uma noite... Ele estava a recitar de maneira longa. Se ele recitasse um verso que mencionasse tassbih, diria Subhan Allah; se este mencionasse uma pergunta, ele fazia uma pergunta; se este mencionasse busca de refúgio com Allah, ele buscaria refúgio em Allah.”²³

De acordo com outro relato, [Hudhayfah] disse: “Eu orei com o Mensageiro de Allah ﷺ, e se ele recitasse um verso que mencionasse misericórdia, pediria misericórdia, se ele recitasse um verso que mencionasse punição, ele buscaria refúgio com Allah, e se ele recitasse um verso que mencionasse os Atributos de Allah, ele diria Subhan Allah.”²⁴

Um dos Companheiros - Qutadah ibn Al-Nu'man (رضي الله عنه) - orou numa noite e não recitou nada excepto “Qul Huwa Allah Ahad” [Surat Al-Ikhlâss], repetindo e não acrescentando mais nada.²⁵

Sa'id ibn 'Ubayd al-Ta'i disse: “Eu ouvi Sa'id ibn Jubayr a liderá-los na oração durante o mês do Ramadan, e ele estava a repetir este verso: ‘... logo, saberão, quando as gargalheiras estiverem em seus pescoços, e com as

²² Relatado por Ibn Khuzaymah, 1/ 271 e Ahmad, 5/ 149; Sifat al-Salah, p. 102. [Nota do Tradutor: O livro do Sheikh Al-Albani Sifat Al-Salah está disponível em Inglês sob o título “A Oração do Profeta Descrita” pelo Sheikh Muhammad Nasir-ud-Din Al-Albani, traduzido por Usama ibn Suhaib Hasan, al-Hanif Publications, Ipswich, Reino Unido, 1993

²³ Relatado por Muslim, nº 772

²⁴ Ta'zim Qadr al-Salah, 1/ 327. Isto foi relatado sobre a oração noturna.

²⁵ al-Bukhari, al-Fath, 9/ 59; Ahmad, 3/ 43

correntes eles serão arrastados, na água ebuliente; em seguida, no Fogo, serão abrasados.” [Ghafir 40:70-72]

Al-Qasim disse: “Eu vi Sa'id ibn Jubayr a orar qiyam al-layl e a recitar: 'E guardai-vos de um dia, em que sereis retornados a Allah. Em seguida, cada alma será compensada com o que logrou...' [Al-Baqarah 2:281], e a repeti-lo cerca de vinte vezes”.

Um homem de Qais, que era conhecido pela alcunha de Abu 'Abd Allah disse: “Ficamos com al-Hasan uma noite, e ele levantou-se para rezar qiyam al-layl. Ele orou e não parou de repetir este versículo até pouco antes do amanhecer: '... e se contaís as graças de Allah, não podereis enumerá-las...' [Ibrahim 14:34]. Quando amanheceu, dissemos, 'Ó Abu Sa'id, não recitaste mais do que este versículo a noite inteira'. Ele disse, 'Eu aprendo muito com ele: Eu não olho para qualquer coisa, sem ver uma bênção nela, mas o que nós não sabemos sobre as bênçãos de Allah é muito maior.'”²⁶

Harun ibn Rabab al-Usaydi costumava levantar-se à noite para rezar Tahajjud, e ele repetiria este versículo até amanhecer: “'Quem dera nos levassem à vida terrena, e não desmentiríamos os sinais de nosso Senhor, e seríamos crentes.'” [al-An'am 06:27], e choraria até amanhecer.

Outra maneira de alguém ajudar a si mesmo a refletir sobre os significados é memorizar o Qur'an e vários adhkhar a serem recitados durante as diferentes partes da oração, para que se possa recitá-los e se pense sobre os seus significados.

Não há dúvida de que essas acções - pensar sobre os significados, repetindo e interagindo com as palavras - estão entre os maiores meios de aumentar khushu', como Allah diz: “E caem de mento por terra, chorando, e ele [o Alcorão] lhes acrescenta humildade [khushu'].” [al-Isra ' 17:109]

A seguir está uma história comovente que ilustra como o Profeta ﷺ tinha khushu', bem como a explicação de como é obrigatório pensar no significado dos versos. 'Ata' disse: “Ubayd ibn 'Umayr e eu estávamos na presença de 'A'isha (رضي الله عنها) e Ibn 'Umayr disse-lhe: 'Conte-nos sobre a coisa mais incrível que viu da parte do Mensageiro de Allah ﷺ'. Ela chorou e disse: 'Ele levantou-se numa noite e disse: 'Ó Aisha, deixa-me para eu adorar o meu Senhor'. Eu disse 'Por Allah, eu amo estar perto de ti, e eu amo o que te faz feliz'. Então, ele levantou-se e purificou-se, em seguida, levantou-se e rezou. Ele continuou a chorar até o seu colo ficar molhado, e continuou a chorar até o chão ficar molhado. Bilal veio dizer-lhe que era hora de rezar, e quando o viu a chorar, ele

²⁶ Al-Tidhkar Li'l - Qurtubi, p. 125

disse: 'Ó Mensageiro de Allah, está a chorar quando Allah perdoou todos os seus pecados passados e futuros?' Ele disse: 'Não devo eu ser um servo agradecido? Hoje, à noite, alguns versos me foram revelados, ai de quem os recitar e não pensar sobre o que está neles: "Certamente, na criação dos céus e da terra..." [al 'Imran 3:190 ou al-Baqarah 2:164]²⁷

Um exemplo de interação com os versos é dizer "amin" depois da al-Fatihah, o que traz uma grande recompensa. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Se o Imam disser 'amin', então digam 'amin' também, pois quem disser 'amin', e este coincidir com o 'amin' dos anjos, terá todos os seus pecados anteriores perdoados."²⁸

Outro exemplo é responder ao Imam quando ele diz "Sami' Allahu liman hamidah (Allah ouve aquele que O louva)"; os membros da congregação devem dizer: "Rabbana wa laka'l-hamd (Ó Senhor nosso, louvado Sejas)". Isso também traz uma grande recompensa.

Rifa'ah ibn Rafi' al-Zirqi disse: "Um dia, estávamos a orar atrás do Profeta ﷺ quando ele levantou a cabeça, ele disse, 'Sami' Allahu liman hamidah' e um homem atrás dele disse: 'Rabbana wa laka'l-hamdu hamdan kathiran tayyiban mubarakan fih (Ó Senhor nosso, louvado Sejas, com um bom e abençoado louvor)'. Quando ele terminou, ele disse, 'Quem é que falou?'. O homem disse: 'Eu'. Ele disse: 'Eu vi uns 30 anjos a correr para ver quem escreveria (essas palavras) primeiro'."²⁹

f) Fazer uma pausa no fim de cada verso

Isto é mais útil na compreensão e no pensamento sobre o significado, e é a Sunnah do Profeta ﷺ, como Umm Salamah (رضي الله عنها) descreveu a maneira como o Mensageiro de Allah ﷺ recitava "Bismillah il-Rahman il-Rahim", e de acordo com um relatório, ele fazia uma pausa, e em seguida dizia: "al-hamdu Lillahi Rabbi'l 'alamin, al-Rahman, al-Rahim", então, de acordo com um relatório, ele fazia uma pausa e em seguida dizia: "Maliki Yawm il-din", e ele quebrava a sua recitação, verso por verso.³⁰

²⁷ Relatado por Ibn Hiban. Ele disse em al-Silsilat as-Sahihah, nº 68: esta é uma corrente de narração jayyid.

²⁸ Relatado por al-Bukhari, nº 747

²⁹ Relatado por al-Bukhari, al-Fath, 2/ 284.

³⁰ Relatado por Abu Dawud, 4001; Classificado como Sahih por al-Albani em al-Irwa', onde as suas correntes de narração são descritas. 2/60.

Parar no final de cada verso é Sunnah mesmo que o sentido continue no próximo verso.

g) Recitar em tons rítmicos lentos (tartíl) e embelezar a voz ao recitar

Como Allah diz: “E recita o Qur'an, lenta e claramente (com tom agradável)” [Al-Muzzammil 73:4]

“A recitação do Profeta ﷺ era clara, com cada letra pronunciada distintamente.”³¹

O Profeta ﷺ “recitava uma surah em tais tons lentos rítmicos, mais longos do que parecia possível.”³²

Este ritmo lento e medido de recitação é mais propício para a reflexão e khushu' do que uma leitura apressada.

Outra maneira de se ajudar a si mesmo a ter khushu' é fazer a sua voz bonita ao recitar. Isto é algo que foi aconselhado pelo Profeta ﷺ , como quando ele disse, “Embelezem o Qur'an com as vossas vozes, pois uma voz bonita aumenta o Qur'an em beleza”³³

Embelezá-lo com a voz não significa alongar as vogais e dar-lhe uma melodia na maneira das pessoas corruptas, mas sim embelezar a voz com o temor a Allah, como o Profeta ﷺ disse: “Na verdade, aquele que tem uma das melhores vozes entre as pessoas para recitar o Qur'an é aquele que acham que teme a Allah quando o ouvem recitar.”³⁴

³¹ Musnad Ahmad , 6/ 294, com uma corrente de narração sahih, Sifat al-Salah, p. 105

³² Relatado por Muslim, nº 733

³³ Relatado por al- Hakim, 1/575; Sahih al-Jami', nº 3581

³⁴ Relatado por Ibn Majah, 1/1339; Sahih al-Jami', nº 2202

h) Saber que Allah responde às súplicas

O Profeta ﷺ disse: “Allah, O Abençoado e Exaltado, disse: 'Eu dividi a oração entre Mim e o Meu servo, em duas metades, e o Meu servo terá o que pediu'. Quando o servo diz 'Louvor a Allah, O Senhor dos Mundos', Allah diz: 'O Meu servo louvou-Me'. Quando o servo diz: 'O Misericordioso, O Misericordador', Allah diz: 'O Meu servo exaltou-Me'. Quando o servo diz: 'O Soberano do Dia do Juízo', Allah diz: 'O Meu servo glorificou-Me'. Quando o servo diz 'Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda', Allah diz: 'Isto é entre Mim e o Meu servo, e o Meu servo terá o que pediu'. Quando o servo diz: 'Guia-nos à senda reta, à senda dos que agraciaste; não à dos incursos em Tua ira nem à dos descaminhados', Allah diz: 'Tudo isto é para o Meu servo, e o Meu servo terá o que pediu’”.³⁵

Este é um grande e importante hadith. Se toda a gente o tivesse em mente durante a oração, alcançariam um khushu' imenso e a al-Fatihah teria um grande impacto nessas pessoas. Como poderia ser de outra forma, quando a pessoa sente que o seu Senhor está a dirigir-se a ela e a dar-lhe o que ela Lhe pede?

Esta “conversa” com Allah, deve ser respeitada e reconhecida com o seu devido valor. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quando algum de vós estiver a orar, ele está a conversar com o seu Senhor, então que ele preste atenção à maneira como fala com Ele.”³⁶

i) Rezar com uma barreira (sutra) à frente e rezar perto dela

Outra coisa que ajudará uma pessoa a ter khushu' é prestar atenção à questão de ter uma sutrah e orar perto dela, porque isso irá restringir o seu campo de visão, protegê-la do Shaytan e impedir que as pessoas passem à frente dela, o que distrai e reduz a recompensa da oração.

O Profeta ﷺ disse: “Quando qualquer um de vós rezar, ele que ore diante de uma sutrah, e deixe-se chegar perto dela”³⁷

Chegar perto da sutrah é muito benéfico, como o Profeta ﷺ disse: “Quando um de vós rezar diante de uma sutrah, deixe-se chegar perto dela, para que o Shaytan não seja capaz de interromper a sua oração.”³⁸

³⁵ Sahih Muslim, Kitab al-Salah, Bab wujub qira'at al-Fatihah fi kulli rak'ah

³⁶ al-Hakim, al-Mustadrak, 1/ 236; Sahih al-Jami', 1538

³⁷ Relatado por Abu Dawud, nº 695, 1/446; Sahih al-Jami', nº 651

³⁸ Relatado por Abu Dawud, nº 695, 1/446 ; Sahih al- Jami', nº 650

A Sunnah da aproximação à sutrah é ter três côvados entre esta e o local onde se prostra, ou dar espaço suficiente para uma ovelha passar entre os dois, como é relatado nos ahadith sahih.³⁹

O Profeta ﷺ aconselhou a pessoa que está a rezar a não permitir que ninguém passe entre ela e a sua sutrah. Ele disse: “Quando qualquer um de vocês estiver a rezar, ele não deve permitir que alguém passe à frente dele, e ele deve impedi-lo o mais que puder. Se ele insistir, ele deve lutar com ele, porque ele tem um companheiro [i.e. Shaytan] com ele.”⁴⁰

Al- Nawawi (رحمه الله) disse: “A sabedoria no uso de uma sutrah é a de diminuir o seu olhar e não olhar para além dela, e para impedir que alguém passe à sua frente... e para evitar que o Shaytan passe à sua frente, tentando corromper a sua oração.”⁴¹

j) Pôr a mão direita sobre a mão esquerda no peito

O Profeta ﷺ, quando ele se levantava para rezar, costumava pôr a sua mão direita em cima da mão esquerda⁴², e colocava-as no seu peito⁴³.

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Nós, os profetas, fomos ordenados a pôr as nossas mãos direitas sobre as nossas mãos esquerdas durante a oração.”⁴⁴

O Imam Ahmad (رحمه الله) foi questionado sobre o significado de pôr uma mão em cima da outra ao orar. Ele disse: “É humildade perante o Todo-Poderoso.”⁴⁵

³⁹ Al-Bukhari; ver al-Fath, 1/ 574, 579

⁴⁰ Relatado por Muslim, 1/260; Sahih al-Jami', n° 755

⁴¹ Sharh Sahih Muslim, 4/216

⁴² Muslim, n° 401

⁴³ Abu Dawud, n° 759; veja também Irwa' al-Ghalil, 2/71

⁴⁴ Relatado por al-Tabarani em al-Mu'jam al-Kabir, n° 11485. Al-Haythami disse: Al-Tabarani relatou isto em al-Awsat e os homens desta narração são homens de sahih (são confiáveis nas suas narrações). Al-Majma', 3/155

⁴⁵ Al-Khushu' fi'l-Salah por Ibn Rajab, p. 21

Ibn Hajar (رحمه الله) disse: “Os estudiosos disseram: o significado desta postura é que esta é a atitude do pedinte humilde, é mais provável que impeça inquietação, e é mais condutora ao khushu'.”⁴⁶

k) Olhar para o local de prostração

Foi relatado de 'A'isha que “o Mensageiro de Allah ﷺ costumava rezar com a sua cabeça inclinada para a frente e com o seu olhar baixo, olhando para o chão.”⁴⁷

Quando o Profeta ﷺ entrava na Ka'bah, os seus olhos nunca deixavam o local da sua prostração até que ele saísse de lá.⁴⁸

Quando uma pessoa se senta para o Tashahhud, ela deve olhar para o dedo com o qual está a apontar e a mover, visto que é relatado que o Profeta ﷺ “costumava apontar com o dedo próximo ao polegar para a qiblah, e focava o seu olhar nele.”⁴⁹

De acordo com outro relato ele “apontava com o seu dedo indicador e não permitia que o seu olhar vagueasse para além dele.”⁵⁰

Nota:

l) Há uma pergunta nas mentes de algumas pessoas que rezam, que é: Qual é o veredicto sobre fechar os olhos durante a oração, especialmente quando uma pessoa sente que este acto aumenta o seu khushu'?

A resposta é que isto vai contra a Sunnah que foi relatada do Profeta ﷺ e foi referida acima. Fechar os olhos significa que a pessoa perde a Sunnah de olhar para o local de prostração e para o seu dedo indicador. Mas há mais que isto quanto a este assunto, então devemos considerar a opinião de um especialista, o

⁴⁶ Fath al-Bari, 2/224

⁴⁷ Relatado por al-Hakim, 1/479. Ele disse que é sahih de acordo com a condição dos dois sheikhs [al-Bukhari e Muslim], e al-Albani concordou com ele em Sifat al-Salah, p. 89

⁴⁸ Relatado por al-Hakim em al-Mustadrak, 1/479. Ele disse que é sahih de acordo com a condição dos dois sheikhs, e al-Dhahabi concordou com ele. Al-Albani disse que é como eles disseram. Irwa' al-Ghalil, 2/73

⁴⁹ Relatado por Ibn Khuzaymah, 1/355, nº 719. O editor disse: A sua corrente é sahih. Veja Sifat al-Salah, p. 139

⁵⁰ Relatado por Ahmad, 4/3, e por Abu Dawud, nº 990

estudioso Abu ‘Abdullah Ibn Al-Qayyim, que explicará mais o assunto. Ele (رحمه الله) disse: “Não é parte do ensinamento do Profeta ﷺ fechar os olhos durante a oração. Já mencionámos como ele costumava olhar para o seu dedo indicador durante o Tashahhud e o du’a, e ele não deixava o seu olhar vaguear para além do seu dedo... Outra indicação [do facto de que ele mantinha os seus olhos abertos] é o facto de que ele [durante a oração] estendeu a sua mão para agarrar um cacho de uvas quando ele viu o Paraíso, e ele também viu o Inferno e a mulher que tinha atormentado o gato dela, e o dono do bastão (al-Mihjan). Da mesma forma, ele afastou o animal que queria passar à frente dele enquanto ele rezava, e ele afastou o rapaz, a menina, e as duas meninas. Ele costumava acenar àqueles que ele via a cumprimentá-lo (enquanto ele rezava). Há também um hadith que descreve como o Shaytan tentou provocá-lo enquanto ele rezava, e ele o agarrou e estrangulou-o, pois tinha-o visto com os seus próprios olhos. Destes ahadith e outros aprendemos que ele não fechava os seus olhos enquanto rezava.

Os fuqaha’ diferem sobre se fechar os olhos durante a oração é makruh [detestável]. O Imam Ahmad e outros consideravam makruh, e disseram: “Isto é o que os judeus fazem”, mas outros permitiam e não consideravam makruh. A opinião correcta é: se manter os olhos abertos não afecta o khushu’ da pessoa, então é melhor [ela continuar com os olhos abertos], mas se manter os olhos abertos afecta o khushu’ da pessoa por causa de decorações, adornos, etc., à sua frente, que a distraem, então não é makruh de todo para ela fechar os seus olhos. A opinião de que é mustahhab [recomendável] neste caso é mais próxima aos princípios e objectivos da shari’ah do que dizer que é makruh. E Allah sabe mais”.⁵¹

Então é claro que a Sunnah não é fechar os nossos olhos, a não ser que seja necessário fazê-lo para evitar algo que possa afectar negativamente o nosso khushu’.

m) Mover o dedo indicador

Isto é algo que é negligenciado por muitos adoradores porque eles são ignorantes dos seus benefícios e o seu efeito no khushu’.

O Profeta ﷺ disse: “**Isso é mais poderoso contra o Shaytan que o ferro**”⁵², ou seja, apontar com o dedo indicador durante o Tashahhud é mais doloroso para o

⁵¹ Zad al-Ma’ad, 1/293, ed. Dar al-Risalah

⁵² Relatado por Ahmad, 2/119, com uma corrente de narração hasan, como mencionado em Sifat al-Salah, p. 15

Shaytan do que este ser batido com uma vara de ferro, porque este gesto lembra o servo da Unicidade de Allah e de que este deve ser sincero na adoração d'Ele só, e isto é o que o Shaytan mais detesta; pedimos refúgio em Allah dele.”⁵³

Por causa deste grande benefício, os Sahabah (que Allah esteja satisfeito com eles), costumavam encorajar-se uns aos outros a fazer isto e eles eram muito firmes ao lembrarem-se de fazer isto, entretanto muitas pessoas hoje em dia consideram algo insignificante. Foi relatado que “os Companheiros do Profeta ﷺ costumavam encorajar-se uns aos outros [em relação a apontar com o dedo indicador durante o du'a].”⁵⁴

A Sunnah de apontar o dedo indicador é que este deve permanecer levantado e a mover-se, apontando na direcção da qiblah, durante todo o Tashahhud.

n) Variar as surat, ayat, adhkar e du'at recitados na oração

Isto faz com que o adorador sinta que ele está a encontrar novos significados e intercalando entre tópicos diferentes mencionados nos ayat e adhkar. Isto é o que uma pessoa perde se ele memorizar só algumas surat (especialmente as mais curtas) e adhkar. Variar o que se recita é a Sunnah e conduz ao khushu' de forma eficaz.

Se estudarmos o que o Profeta ﷺ costumava recitar na sua oração, veremos esta variação. Por exemplo, em relação ao du'a do começo, nós vemos exemplos tal como os seguintes:

“Allahumma ba'id bayni wa bayna khatayaya kama ba'adta bayn al-mashriqi wa'l-maghrib. Allahumma naqqani min khatayaya kama yunaqqa al-thawb al-abyad min al-danas. Allahumma'ghsilni min khatayaya bi'l-ma' wa'l-thalj wa'l-barad (Ó Allah, afasta-me (longe) dos meus pecados como afastaste (longe) o Leste e o Oeste. Ó Allah, limpa-me dos meus pecados como um pano branco é limpo de sujidade. Ó Allah, lava-me dos meus pecados com água, neve e gelo).”

“Wajahtu wajhi li'lladhi fatara al-samawati wa'l-ard hanifan, wa ma ana min al-mushrikin. Inna salati wa nusuki wa mahyaya wa mamati Lillahi Rabb il -'alamin, la sharika lahu wa bidhalika umirtu wa ana awwal al-muslimin (Virei o meu rosto na direcção do Criador dos céus e da Terra sinceramente e não me conto entre os idólatras. Por certo, a minha oração, o meu sacrifício, a minha vida e a minha morte são para Allah, O Senhor dos Mundos: Ele não tem nenhum parceiro. Com

⁵³ al-Fath al-Rabbani por al-Sa'idi, 4/15

⁵⁴ Relatado por Ibn Abi Shaybah com uma corrente hasan, como mencionado em Sifat al-Salah, p. 141. Veja al-Musannaf, nº 9732, parte 10, p. 381, ed. Dar al-Salafiyah, Índia.

isto foi ordenado, e sou o primeiro dos muçulmanos (daqueles que se submetem a Ele).”

“Subhanak Allahumma wa bi hamdika wa tabaraka ismuka wa ta’ala jadduka wa la ilaha ghayruk (Glória e louvor a Ti, Ó Allah, abençoado seja o Seu Nome e exaltado seja a Sua Majestade. Não há divindade para além de Ti).”

E outros du’at e adhkar que o adorador pode usar em tempos variados.

Entre as surat que o Profeta ﷺ costumava recitar durante a oração de Fajr encontramos um grande e abençoado número delas.

- As surat mufassal mais longas (surat da última sétima parte do Qur’an), tal como al-Waqi’ah [56], al-Tur [52] e Qaf [50], e surat mufassal mais curtas, como Idha al-shamsu kuwwirat [al-Takwir 81], al-Zalzalah [99], e al-Mi’wadhatayn [as últimas duas surat].
- Foi relatado que ele recitava al-Rum [30], Ya-Sin [36] e al-Saffat [37], e nas sextas-feiras ele recitava al-Sajah [32] e al-Insan [76, ou seja, al-Dhahr] na oração de Fajr.
- Foi relatado que na oração de Dhuhr, ele recitava o equivalente a trinta ayat em cada um dos dois primeiros rak’at, e que ele recitava al-Tariq [86], al-Buruj [85] e wa’l-layli idha yaghsha [al-Layl, 92].
- Na oração de ‘Asr, ele costumava recitar o equivalente a quinze ayat em cada rak’ah, e ele costumava recitar as surat já mencionadas em relação à oração de Dhuhr.
- Na oração de Maghrib, ele costumava recitar surat mufassal curtas, tais como al-tini wa’l-zaytun [al-Tin 95], e ele recitava a surat Muhammad [47], al-Tur [52], al-Mursalat [77] e outras.
- Na oração de ‘Isha, ele recitava surat mufassal de comprimento médio, tal como al-shamsu wa duhaha [al-Shams 91], idha’l-sama’u inshaqqat [al-Inshiqaq 84]. Ele disse a Mu’adh para recitar al-A’la [87], al-Qalam [68] e al-layli idha yaghsha [al-Layl, 92].
- Durante Qiyam al-layl, ele costumava recitar surat longas. Foi relatado que ele ﷺ costumava recitar 200 ou 150 ayat, e algumas vezes ele costumava reduzir a recitação.
- Ele costumava variar os adhkar que recitava em ruku’. Para além de “Subhana Rabbi al-‘Azim (Glorificado seja o meu Senhor Ingente)” e “Subhana Rabbi

al-‘Azim wa bi hamdih (Glorificado e louvado seja o meu Senhor Ingente)”, ele dizia: “Subbuh, Quddus, Rabb il-Mala’ikati wa’l-Ruh (Perfeito, Abençoado, Senhor dos Anjos e do Espírito)” ou “Allahumma laka raka’tu wa bika amantu wa laka aslamtu wa ‘alayka tawakkaltu anta Rabbi. Khasha’a sam’i wa basari wa dammi wa lahmi wa ‘azmi wa ‘asabi Lillahi Rabbi’l-‘Alamin (Ó Allah, perante Ti me curvei, a Ti me submeti, em Ti acreditei, a Ti me submeti e em Ti pus a minha confiança. Humilhados estão a minha audição, a minha visão, o meu sangue, o meu corpo, os meus ossos, e os meus nervos perante Allah, Senhor dos Mundos).”

- Ao levantar-se do ruku’, depois de dizer “Sami’a Allah liman hamidah (Allah ouve aqueles que O louvam)” ele ﷻ dizia “Rabbana wa laka’l-hamd (Nosso Senhor, Louvado sejas)” ou “Allahumma Rabbana [wa] laka’l-hamd (Ó Allah, Nosso Senhor, [e] para Ti é todo o louvor). Por vezes ele adicionava as palavras “Mil’a al-samawati wa mil’a al-ard wa mil’a ma shi’ta min shay’in ba’d ([Louvor] enchendo os céus, enchendo a Terra, e enchendo qualquer outra coisa que Tu desejes)”, e algumas vezes ele adicionava “Ahl al-thana’i wa’l-majd, la mani’a lima a’tayta wa la mu’tiya lima mana’t, wa la yanfa’u dha’l-jaddi minka’l-jadd (Senhor da Glória e Majestade! Nada [nem ninguém] pode impedir o que Tu concedes, e nada [nem ninguém] pode conceder o que Tu impedes; nem podem os bens de um dono beneficiá-lo perante Ti).”
- Em sujud, para além de “Subhan Rabbi al-A’la (Glória ao meu Senhor, O Altíssimo)” e “Subhana Rabbi al-A’la wa bi hamdih (Glória e louvor ao meu Senhor, O Altíssimo)”, ele dizia “Subbuh, Quddus, Rabb il-Mala’ikati wa’l-Ruh (Perfeito, Abençoado, Senhor dos Anjos e do Espírito)” ou “Subhanak Allahumma Rabbana wa bi hamdik, Allahumma’ghfir li (Glória e louvor a Ti, Ó Allah, nosso Senhor. Ó Allah, perdoa-me)” ou “Allahumma laka sajadtu wa bika amantu wa laka aslamtu, sajada wajhi lilladhi khalaqahu wa sawwarahu wa shaqqa sam’ahu wa basarahu, tabarak Allahu ahsan al-khaliqin (Ó Allah, a Ti me prostrei, em Ti acreditei e a Ti me submeti. O meu rosto prostrou-se Àquele que o criou e o formou, e depois deu-lhe a sua audição e a sua visão. Abençoado seja Allah, O Melhor dos criadores)”, o outros.
- Quando ele ﷻ se sentava entre as duas prostrações, para além de “Rabb ighfir li, Rabb ighfir li (Senhor, perdoa-me. Senhor, perdoa-me.), ele dizia “Allahumm aghfir li warhamni wajbarni wa arfa’ni wahdini wa ‘afini wa arzuqni (Ó Allah, perdoa-me, tem misericórdia de mim, dá-me forças, eleva o meu nível, orienta-me, desculpa-me, sustenta-me).”
- Um número de versões do tashahhud foram narradas, tal como “Al-tahiyyatu Lillahi wa’l-salawatu wa’l-tayyibat al-salamu ‘alayka ayyuha’l-Nabiyyu ...etc. (Todos os louvores, orações e palavras puras são para Allah. Que a paz esteja sobre ti, ó Profeta...)” e “Al-Tahiyyat al-mubarakat al-salawat al-tayyibatu Lillahi,

al-salamu ‘alayka ayyuha’l-Nabiyyu...etc. (Todos os louvores, palavras abençoadas, orações, palavras puras são para Allah. Que a paz esteja sobre ti, ó Profeta...).

Então o adorador pode usar uma forma uma vez, e outra forma outra vez, e por aí adiante.

Existem um número de versões das súplicas para o Profeta ﷺ, tais como:

“Allahumma salli ‘ala Muhammad wa ‘ala ali Muhammad kama salayta ‘ala Ibrahim wa ‘ala ali Ibrahim, innaka Hamidun Majid. Allahumma barik ‘ala Muhammadin wa ‘ala ali Muhammadin kama barakta ‘ala Ibrahim wa ‘ala ali Ibrahim innaka Hamidun Majid (Ó Allah, envia súplicas a Muhammad e à família de Muhammad, tal como enviaste súplicas a Ibrahim e à família de Ibrahim, por certo Tu és o Merecedor de louvor, Majestoso; Ó Allah, envia bênçãos a Muhammad e à família de Muhammad, tal como enviaste bênçãos a Ibrahim e à família de Ibrahim, por certo Tu és Merecedor de louvor, Majestoso).”

Ou:

“Allahumma salli ‘ala Muhammad wa ‘ala ali baytihi wa ‘ala azwajihhi wa dhuriyatihi kama salayta ‘ala ali Ibrahim, innaka Hamidun Majid wa barik ‘ala Muhammadin wa ‘ala ali baytihi wa ‘ala azwajihhi wa dhuriyatihi kama barakta ‘ala ali Ibrahim innaka Hamidun Majid (Ó Allah, envia súplicas a Muhammad e à sua família, esposas e descendência, como enviaste súplicas à família de Ibrahim, por certo Tu és o Merecedor de louvor, Majestoso; Ó Allah, envia bênçãos a Muhammad e à sua família, esposas e descendência, como enviaste súplicas à família de Ibrahim, por certo Tu és o Merecedor de louvor, Majestoso).”

Ou:

“Allahumma salli ‘ala Muhammad al-Nabiyy al-Ummi wa ‘ala ali Muhammad kama salayta ‘ala ali Ibrahim, wa barik ‘ala Muhammad al-Nabiyy al-Ummi wa ‘ala ali Muhammadin kama barakta ‘ala ali Ibrahim fi’l-‘alamin, innaka Hamidun Majid (Ó Allah, envia súplicas a Muhammad, o Profeta letrado, e à família de Muhammad, tal como enviaste súplicas à família de Ibrahim e envia bênçãos a Muhammad, o Profeta letrado, e à família de Muhammad, tal como enviaste bênçãos à família de Ibrahim dentre as nações, por certo, Tu és Merecedor de louvor, Majestoso).”

Outras versões semelhantes também foram narradas, e a Sunnah é variar entre elas, como mencionado acima. Não é errado recitar uma versão mais que outras, por esta ser mais autêntica e mais conhecida nos livros dos ahadith autênticos, ou

porque o Profeta ﷺ ensinou uma versão, em vez das outras, aos seus Companheiros quando eles lhe perguntaram sobre o assunto, etc.⁵⁵

o) Fazer sujud al-tilawah ao recitar um verso que o requeira

Uma das etiquetas de recitar o Qur'an é fazer o sujud al-tilawah (prostração de recitação) quando a pessoa recita um verso que contenha uma "sajdah" (sítio onde uma prostração é requerida). No Seu Livro, Allah descreve os profetas e os virtuosos como o seguinte: "... quando os versículos d'O Misericordioso se recitavam para eles, caíam prosternados e chorosos." [Maryam 19:58].

Ibn Kathir (رحمه الله) disse: "Os estudiosos concordam que devemos prostrar-nos aqui [ao recitar este verso] para seguirmos o exemplo destas pessoas."⁵⁶

O Sujud al-Tilawah durante a oração é muito importante porque este aumenta o khushu'. Allah diz: "E caem de mento por terra, chorando, e ele (o Qur'an) lhes acrescenta humildade [khushu']". [al-Isra' 17:109]

Foi relatado que o Profeta ﷺ se prostrava quando ele recitava a Surah al-Najm [53] durante a oração. Al-Bukhari relatou, no seu Sahih, que Abu Rafi' disse: "Eu rezei 'Isha' com Abu Hurairah (رحمه الله) e ele recitou Idha al-sama'u inshaqqat [al-Inshiqaq 84] e prostrou-se. Eu perguntei-lhe sobre isso e ele disse "Eu prostrei-me por trás de Abu'l Qasim [o Profeta] ﷺ [na mesma situação] e continuarei a fazê-lo até o encontrar novamente."⁵⁷

É importante manter a prática do sujud al-tilawah, especialmente porque este causa aborrecimento ao Shaytan e reprime-o, enfraquecendo a sua influência no adorador. Abu Hurairah disse: "O Mensageiro de Allah ﷺ disse: 'Quando o filho de Adão recita uma sajdah, o Shaytan afasta-se chorando e dizendo 'Ai dele! Foi-lhe ordenada a prostração e ele prostrou-se, logo o Paraíso será dele; Foi-me ordenada a prostração e eu desobedei, logo o Inferno é o meu destino!'"⁵⁸

⁵⁵ Todos os textos acima foram citados de Sifat al-Salat al-Nabi ﷺ pelo Sheikh Muhammad Nasir al-Din al-Albani, que compilou dos livros de ahadith.

⁵⁶ Tafsir Al-Qur'an Al-'Adhim, 5/238, ed. Dar al-Sha'b.

⁵⁷ Sahih Al-Bukhari, Kitab al-Adhan, Bab al-Jahr bi'l-'Isha'

⁵⁸ Relatado por Imam Muslim no seu sahih, nº 133.

p) Pedir refúgio em Allah contra o Shaytan

O Shaytan é nosso inimigo, e um dos aspectos da sua inimizade é que ele sussurra pensamentos insinuantes (waswass) ao adorador durante a oração para lhe tirar o seu khushu' e para o confundir na oração.

Waswass é um problema que afecta toda a gente que se volta para Allah com dhikr e outros tipos de adoração; é inevitável, então a pessoa tem de se manter firme e ser paciente, e persistir no dhikr ou oração, e não desistir.

A sua persistência afastará as conspirações do Shaytan em relação a ele.

“Por certo, a insídia de Shaytan é frágil.” [al-Nisa' 4:76]

Sempre que o servo quer voltar os seus pensamentos para Allah, pensamentos sobre outros assuntos vêm devagar para dentro da sua mente. O Shaytan é como um bandido, esperando para lançar uma emboscada: sempre que o servo quer viajar para Allah, o Shaytan quer cortar a sua rota.

Por esta razão, foi dito a um dos salas: “Os judeus e cristãos dizem que eles não sofrem do problema de waswass”. Ele disse “Eles estão a dizer a verdade, porque o que é que o Shaytan quer mais de uma casa que já está em ruínas?”.⁵⁹

Esta é uma boa analogia. É como se existissem três casas: a casa de um rei, cheia do seu tesouro e poupanças; a casa de um servo, com o seu tesouro e poupança; e uma casa vazia, sem nada dentro. Se um ladrão vem para roubar de uma das três casas, qual escolherá?⁶⁰

Quando o servo se levanta para orar, o Shaytan sente ciúmes dele, porque ele está no mais alto nível, que é o mais próximo [a Allah] e mais incômodo e doloroso para o Shaytan. Assim, ele tenta impedi-lo de estabelecer a oração em primeiro lugar, então ele continua a tentar seduzi-lo e fazê-lo esquecer, e a **tumultuá-lo com a sua cavalaria e infantaria** [cf. Al-Isra' 17:64], até o servo pensar que a oração é menos importante, então começa a negligenciá-la e, eventualmente, deixa-a por completo. Se o Shaytan não conseguir isso, e a pessoa ignora-o e começa a rezar, o inimigo de Allah virá e tentará distraí-la, lembrando-lhe de coisas que ela não se lembrou ou pensou antes de começar a rezar. Uma pessoa pode ter esquecido algo completamente, mas o Shaytan lembrá-la-á disso quando ela começar a rezar, de modo a distraí-la das suas orações e levá-la para longe de Allah, desta forma o seu coração não estará mais presente nas suas orações. Assim ela perderá a honra e recompensa de Allah ao voltar-se para ele, o que só é alcançado por aquele cujo coração está realmente presente na sua oração. Assim, ela terminará a sua oração sem estar melhor do que quando começou,

⁵⁹ Majma' al-Fatawa, 22/608

⁶⁰ al-Wabil al-Sayib, p. 43

com seu fardo de pecados não reduzido de todo pela sua oração, pois a oração apenas expia os pecados quando é feita correctamente, com khushu' perfeito, e quando a pessoa está diante de Allah de corpo e alma.⁶¹

O Profeta ﷺ ensinou-nos os métodos seguintes para combater as artimanhas do Shaytan e livrar-nos do seu waswass:

Abu'l-'as (رضي الله عنه) relatou que ele disse: “Ó Mensageiro de Allah, o Shaytan interrompe-me quando rezo, e eu fico confuso na minha recitação”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Isso é [por causa de] um Shaytan, cujo nome é Khanzab. Se sentires a sua presença, busca refúgio com Allah dele e cospe [um cuspir seco] para tua esquerda três vezes”. [Abu'l-'as] disse: “Eu fiz isto e Allah afastou-o longe de mim”.⁶²

O Profeta ﷺ também nos disse sobre outro dos truques do Shaytan e como lidar com ele. Ele disse: “Quando qualquer um de vós se levanta para orar, o Shaytan vem e confunde - ou seja, confunde a oração e cria dúvidas na sua mente - para que ele se esqueça de quantos [rak'at] rezou. Se qualquer um de vós sofrer disso, ele deve fazer duas prostrações enquanto estiver sentado”.⁶³

Outro dos truques do Shaytan foi descrito como se segue. O Profeta ﷺ disse: “Se qualquer um de vós estiver a orar e sentir um pouco de movimento no seu ânus, e estiver incerto sobre se quebrou o wudu' ou não, ele não deve terminar a sua oração a menos que ouça um som ou sinta um odor”.

Por certo, os seus truques podem ser bem estranhos, como o próximo hadith esclarece.

Ibn 'Abbas relatou que o Profeta ﷺ foi questionado sobre um homem que pensava ter quebrado o wudu' quando isso não tinha acontecido. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O Shaytan poderá vir até um de vós enquanto reza e afastar os seus glúteos e fazê-lo pensar que ele quebrou o seu wudu' quando ele não o fez. Então, se isto acontecer a qualquer um de vós, que não interrompa a sua oração a não ser que ouça um som com os seus ouvidos ou cheire um odor com o seu nariz.”⁶⁴

⁶¹ Al-Wabil al-Sayib, p. 36

⁶² Relatado por Muslim, nº 2203

⁶³ Relatado por al-Bukhari, Kitab al-Sahw, Bab al-Sahw fi'l-Fard wa'l-Tatawwu'

⁶⁴ Relatado por al-Tabarani em Kabir, nº 11556, parte 11, p. 222. Ele disse em Majma' al-Zawa'id, 1/242: os seus narradores são narradores de sahih).

Nota:

Existe um truque diabólico que “Khanzab” prega a alguns adoradores:

Ele tenta distraí-los, fazendo-os pensar em actos de adoração que não sejam a oração a ser realizada, fazendo-os pensar em algumas questões de da'wah ou conhecimento, para que eles comecem a pensar profundamente sobre essas questões e parem de se concentrar na oração que eles estão a realizar. Ele ainda confunde alguns deles, sugerindo-lhes que 'Umar costumava fazer planos para o exército enquanto orava.

Devemos deixar o Sheikh al-Islam Ibn Taymiyah explicar este assunto e esclarecer as coisas:

“No que diz respeito ao que foi relatado, que 'Umar ibn al-Khattab disse: 'Eu faço planos para o exército enquanto rezo', isso é porque 'Umar foi ordenado a envolver-se em Jihad, e ele era o líder dos crentes (Amir al-Mu'minin, ou seja, o khalifah), então ele também era o líder de jihad. Assim, em alguns aspectos, ele era como quem reza a oração do medo (salat al-khawf) ao mesmo tempo que presta atenção ao inimigo, havendo ou não luta no momento. Ele foi ordenado a orar, e também a participar na jihad, por isso ele teve de realizar ambas as funções tanto quanto podia. Allah diz:

“Ó vós que credes! Quando deparardes com uma hoste, mantende-vos firmes e lembrai-vos amiúde de Allah, na esperança de serdes bem-aventurados.” [Al-Anfal 08:45]

Sabe-se que não se pode alcançar a mesma paz de espírito durante a jihad como em tempos de paz e segurança, então se acontecer que a oração de uma pessoa está em falta por causa da jihad, isso não significa que a sua fé está em falta.

Por esta razão, as normas podem ser consideradas como sendo ligeiramente relaxadas no caso da oração em momentos de perigo, em comparação com os tempos de paz. No que diz respeito à oração em tempos de perigo, Allah diz:

“E, quando estiverdes em segurança, cumpri a oração. Por certo, a oração para os crentes, é prescrição com tempos marcados.” [Al-Nisa '4:103]

Então, àquele que é ordenado a estabelecer oração em tempos de paz, não lhe é ordenado fazê-lo da mesma forma em tempos de perigo.

Além disso, as pessoas são de diferentes níveis a este respeito. Se a fé de uma pessoa é forte, ela vai ter a presença de espírito adequada quando reza, mesmo se ela pensa noutros assuntos. Allah tinha feito com que a verdade residisse firmemente no coração de 'Umar, e ele era al-muhaddith al-mulham ('o palestrante

inspirado'), então não há nada de estranho com uma pessoa do calibre dele a fazer planos para o exército no decorrer da oração. Ele era capaz de fazer isto, enquanto outros não o são, mas, sem dúvida, quando ele não tinha essas preocupações para ponderar, a sua presença de espírito na oração seria maior. E, sem dúvida, a oração do Profeta ﷺ em tempos de segurança era ainda mais aperfeiçoada que em momentos de perigo, em termos de aparência externa. Se Allah fez concessões no que diz respeito a alguns dos movimentos externos da oração em momentos de medo, como, então, seria sobre os aspectos internos?

Em conclusão, portanto, se uma pessoa que está pressionada pelo tempo, pensa em algum assunto obrigatório enquanto reza, isto não é o mesmo que uma pessoa que não está pressionada pelo tempo a pensar, durante a oração, sobre algum assunto que não é obrigatório. Pode ser que 'Umar não poderia pensar sobre e fazer planos para o exército, excepto nessa altura, porque ele era o líder da ummah com muitas obrigações e responsabilidades. Qualquer um poderia encontrar-se numa situação semelhante, de acordo com a sua posição. As pessoas sempre pensam durante a oração sobre as coisas que não pensam noutras vezes, e algumas dessas coisas podem vir do Shaytan. Um homem disse a um dos salaf que havia enterrado um pouco de dinheiro, mas ele tinha se esquecido onde o havia enterrado. Ele disse-lhe: 'Vá e reze', então ele foi e rezou, e ele lembrou-se onde [o dinheiro] estava. Foi perguntado [ao salafi], 'Como é que sabe disso?'. Ele disse: 'Eu sei que o Shaytan não o deixaria sozinho enquanto ele orasse sem o lembrar de algo que lhe interessa, e não havia nada mais importante a este homem do que lembrar onde tinha enterrado o dinheiro dele'. Mas o bom servo esforça-se para alcançar a presença de espírito perfeita na oração, assim como ele se esforça para fazer tudo o que lhe é ordenado a fazer, correctamente. E não há nenhuma ajuda ou força, excepto por Allah, o Altíssimo, o Todo-Poderoso."⁶⁵

q) Pensar sobre como os salaf eram durante a oração

Isto aumentará o khushu' e motivará a pessoa a seguir o seu exemplo.

"Se você visse um deles, quando se levantasse para rezar e começasse a recitar as palavras do seu Mestre, passaria pela sua mente que ele estava diante do Senhor do Universo, então ele ficaria cheio de uma admiração avassaladora".⁶⁶

Mujahid (رحمه الله) disse: "Quando um deles se levantava para a oração, ele teria demasiado temor ao seu Senhor para permitir que os seus olhos fossem atraídos por qualquer outra coisa, ou se desviassem ou distraíssem por jogos de seixos ou

⁶⁵ Majmu' al-Fatawa, 22/610

⁶⁶ Al-khushu' 'fi'l-Salah por Ibn Rajab, p. 22

qualquer outra coisa, ou pensasse em qualquer assunto mundano, excepto se esquecesse, durante a oração”.⁶⁷

Quando Ibn al-Zubair se levantava para orar, ele era como um pau de madeira (ou seja, imóvel) com khushu'. Uma vez, ele estava em prostração e um míssil de uma catapulta foi-lhe lançado, quando Makkah estava a ser atacada, e parte do seu manto foi rasgado enquanto ele estava a orar, e ele nem sequer levantou a cabeça. Muslimah ibn Bashir estava a rezar na mesquita quando parte desta (mesquita) entrou em colapso, e as pessoas levantaram-se [e fugiram], mas ela estava a orar e nem percebeu. Ouvimos dizer que um deles era como um vestido atirado ao chão; um deles acabaria a sua oração com a cor da sua pele modificada, por estar diante de Allah. Um deles não saberia quem estava à sua direita ou à sua esquerda enquanto orava. Um deles ficaria pálido ao fazer wudu' para a oração, e foi-lhe dito: “Notamos uma mudança em ti quando fazes wudu'”. Ele disse: “**Eu sei perante Quem vou estar**”. Quando o tempo para a oração chegava, 'Ali ibn Abi Talib estaria visivelmente agitado, e a cor do seu rosto mudaria. Foi-lhe dito: “O que se passa contigo?” Ele disse: “**Por Allah, chegou a hora da amanah (confiança) que Allah ofereceu aos céus e à terra, e às montanhas, mas eles negaram suportá-la e temiam-na, mas eu suportei-a [cf. Al-Ahzab 33:72]**”.

Quando Sa'id al-Tanukhi rezava, haveria lágrimas a rolar pelo seu rosto até à sua barba. Ouvimos dizer que um dos Tabi'in, quando ele se levantava para rezar, a sua cor mudaria, e ele dizia: “**Sabes perante Quem vou estar e com Quem vou falar?**”. Quem dentre nós tem temor e respeito assim?⁶⁸

Perguntaram a 'Amir ibn 'Abd al-Qais, “Pensas sobre algo durante a oração?”. Ele disse: “**Há algo melhor para pensar sobre do que a oração?**”. Disseram: “Nós pensamos sobre algo na oração”. Ele disse: “**Sobre o Paraíso e al-hur (“huris”) e assim?**”. Disseram: “Não; sobre as nossas famílias e a nossa riqueza”. Ele disse: “**Se eu fosse para ser perfurado por lanças, seria melhor para mim do que pensar sobre assuntos mundanos durante a oração**”.

Sa'd Ibn Mu'adh disse: “Eu tenho três qualidades que desejava manter constantemente para ter sucesso. Quando estou a rezar, não penso em mais nada excepto a oração que estou a fazer; se eu ouço algum hadith do Mensageiro de Allah ﷺ, não tenho quaisquer dúvidas sobre ele; e quando participo numa janazah (funeral), não penso em nada, excepto o que a janazah diz e o que lhe é dito”.⁶⁹

⁶⁷ Ta'zim Qadr al-Salah, 1/188

⁶⁸ Silah al-Yaqazan li Tard al-Satanás, 'Abd al-' Aziz Sultan, p. 209

⁶⁹ Al-Fatawa li Ibn Taymiyah, 22/605

Hatim (رحمه الله) disse: “Eu faço o que me é ordenado; caminho com temor a Allah no meu coração; começo com a intenção [correcta]; louvo e glorifico Allah; recito de maneira lenta e moderada, pensando sobre o significado; curvo-me com khushu’; prostro-me com humildade; sento-me e recito o tashahhud todo; digo salam com a intenção [correcta]; acabo com sinceridade para com Allah; e volto temendo que [a minha oração] não me tenha sido aceite, então continuo a esforçar-me até morrer”.⁷⁰

Abu Bakr al-Subghi disse: “Eu vivi durante o tempo de dois imams (líderes), no entanto, não fui afortunado o suficiente para os ouvir em pessoa: Abu Hatim al-Razi e Muhammad ibn Nasr al-Marwazi. Quanto a Ibn Nasr, não conheço oração melhor que a dele. Ouvi que um vespão picou a sua testa e sangue começou a fluir pela sua cara, mas ele não se moveu.”

Muhammad ibn Ya’qub al-Akhram disse: “Eu nunca vi oração melhor que a de Muhammad ibn Nasr. Moscas costumavam pousar nas suas orelhas e ele não as enxotava. Nós costumávamos admirar o quanto a sua oração e khushu’ eram bons. O seu temor [a Allah] durante a oração era tão brando que ele punha o seu queixo no seu peito, como se ele fosse um pedaço de madeira erecto”.⁷¹

Quando o Sheikh al-Islam Ibn Taymiyah (رحمه الله) começava a rezar, ele costumava tremer tanto que se inclinava para a direita e para a esquerda.⁷²

Comparemos isto com o que alguns de nós fazem hoje em dia, olhando para os nossos relógios, ajustando as nossas roupas, mexendo nos nossos narizes, pensando em negócios e contando o nosso dinheiro durante a oração, ou seguindo os padrões de decorações nas carpetes e tetos, ou tentando ver quem está ao nosso lado. Pensemos como alguém se comportaria perante um grande líder deste mundo - ousaria ele comportar-se desta maneira então!?

⁷⁰ Al-Khushu’ fi’l-Salah, 27-28

⁷¹ Ta’zim Qadr al-Salah, 1/58

⁷² Al-Kawakib al-Durriyah fi Manaqib al-Mujtahid Ibn Taymiyah, por Mar’i al-Karami, p. 83, Dar al-Gharb al-Islami

Saber As Vantagens Do Khushu' Na Oração

Estas incluem:

- O Profeta ﷺ disse: “Não há nenhum muçulmano, que, quando o tempo de uma oração obrigatória chega, tenha a atitude certa de khushu', e curve correctamente, sem isso ser uma expiação para todos os seus pecados anteriores, desde que estes não tenham sido pecados maiores (kabirah). E este é o caso para toda a vida.”⁷³
- A recompensa registada é em proporção ao nível de khushu', como o Profeta ﷺ disse: “Um servo poderá orar sem ter nada registado excepto uma décima parte disso, ou uma nona parte, ou uma oitava parte, ou uma sétima parte, ou uma sexta parte, ou uma quinta parte, ou uma quarta parte, ou uma terça parte, ou uma metade”.⁷⁴
- Só as partes da oração onde ele estava focado e concentrado correctamente lhe serão úteis. Foi relatado que Ibn 'Abbas (رضي الله عنه) disse: “Só terás da tua oração aquilo no qual te concentraste”.

Os pecados serão perdoados se nos concentrarmos correctamente e tivermos khushu' completo, como o Profeta ﷺ disse: “Quando um servo se levanta e reza, todos os seus pecados são reunidos e colocados em cima da sua cabeça e ombros. Sempre que ele se curvar ou prostrar, alguns caem dele”.⁷⁵

Al-Manawi disse: “O significado disto é: sempre que um pilar (parte essencial) da oração é completado, parte dos pecados da pessoa caem dela, até acabar a sua oração, todos os seus pecados ser-lhe-ão retirados. Isto é numa oração onde todas as condições são cumpridas e as partes essenciais são completadas. O que entendemos das palavras “servo” e “levanta” é que ele está de pé perante o Rei dos Reis [Allah] na posição de um servo humilde”.⁷⁶

- Aquele que rezar com khushu' sentir-se-à mais leve quando terminar a sua oração, como se os seus fardos tivessem sido tirados dele. Ele sentir-se-à relaxado e revigorado, tanto que ele desejará não ter parado de orar, porque

⁷³ Relatado por Muslim, 1/206, n° 7/4/2

⁷⁴ Relatado por Imam Ahmad; Sahih al-Jami', 1626

⁷⁵ Relatado por al-Bayhaqi em al-Sunan al-Kubra, 3/10; veja também Sahih al-Jami'

⁷⁶ Relatado por al-Bayhaqi em al-Sunan al-Kubra, 3/10; veja também Sahih al-Jami'

esta é uma grande fonte de felicidade e conforto para ele neste mundo. Ele continuará a sentir que está numa prisão apertada até orar outra vez; ele encontrará conforto na oração em vez de querer despachá-la. Aqueles que amam a oração dizem: nós oramos e encontramos conforto na nossa oração, tal como o seu líder, exemplo e Profeta ﷺ disse: “Ó Bilal, encontremos conforto na oração”. Ele não disse “Acabemos logo com isso”.

- O Profeta ﷺ disse: “A minha felicidade foi feita na oração”. Então quem encontra a sua felicidade na oração, como é que pode suportar a procura de felicidade em qualquer outra coisa, ou ficar longe dela [oração]?⁷⁷

Esforçar-se por fazer du'a nos momentos apropriados durante a oração, especialmente em sujud

Não há dúvida que falar com Allah, humilhando-nos perante Ele, pedindo-Lhe e procurando a Sua ajuda fervorosamente, tudo isto ajuda a reforçar os laços entre o servo e o seu Senhor e aumenta o seu khushu'. Du'a é um acto de adoração, e nós somos ordenados a fazer du'a. Allah diz:

“A Ele, vós invocais humilde e secretamente.” [al-An'am 6:63]

O Profeta ﷺ disse: “Quem não suplicar a Allah, Allah ficará zangado com ele”.⁷⁸

Foi relatado que o Profeta ﷺ costumava fazer du'a em partes específicas na oração, isto é, em sujud, entre as duas prostrações e depois do tashahhud. A melhor destas partes é em sujud, porque o Profeta ﷺ disse: “O mais próximo que o servo pode estar do seu Senhor é quando ele está em prostração, então aumentem o vosso du'a [nessa altura]”.⁷⁹

E ele disse: “...quanto ao sujud, esforcem-se bastante para fazer du'a nele, pois é obrigatório ser-vos respondido.”⁸⁰

Um dos du'at que o Profeta ﷺ costumava recitar no seu sujud era:

“Allahumma'ghfir li dhanbi diqqahu wa jillahu wa awwalahu wa akhirahu wa

⁷⁷ Al-Wabil al-Sayib, 37

⁷⁸ Relatado por al-Tirmidhi, Kitab al-Da'wat, 1/426; classificado como hasan em Sahih Al-Tirmidhi, 2686

⁷⁹ Relatado por Muslim, Kitab As-Salah, Bab ma yuqalu fi'l-ruku' wa'l-sujud, n°215

⁸⁰ Relatado por Muslim, Kitab As-Salah, Bab al-Nahy 'an qira'at al-Qur'an fi'l-ruku' wa'l-sujud, n° 207

'alaniyatahu wa sirrahu (Ó Allah, perdoa os meus pecados, os menores e os maiores, o primeiro e o último, o público e o secreto)".⁸¹

Ele também costumava dizer: "Allahumma'ghfir li ma asrartu wa ma a'lantu (Ó Allah, perdoa o que eu fiz em segredo e em público)".⁸²

Nós já descrevemos alguns dos du'at que ele costumava recitar entre as duas prostrações. (Veja a secção 11)

Uma das coisas que ele ﷺ costumava recitar depois do Tashahhud era o que aprendemos do hadith: "Quando qualquer um de vós terminar o tashahhud, que procure refúgio em Allah de quatro coisas: do castigo do Inferno, do castigo da sepultura, das tribulações (fitnah) da vida e da morte, e do mal do Dajjal ('Anti-Cristo').

Ele costumava dizer:

"Allahumma inni a'udhu bika min sharri ma 'amiltu wa min sharri ma lam a'mal (Ó Allah, eu peço refúgio em Ti do mal daquilo que fiz e do mal daquilo que não fiz)".

"Allahumma hasibni hisaban yasiran (Ó Allah, facilita a minha contabilidade)".

Ele ﷺ ensinou Abu Bakr as-Siddiq (رضي الله عنه) a dizer: "Allahumma inni zalamtu nafsi zulman kathiran, wa la yaghfir al-dhunuba illa anta, faghfir li maghfiratan min 'indaka warhamni innaka anta al-Ghafur al-Rahim (Ó Allah, eu enganei-me muito a mim próprio, e ninguém pode perdoar pecados além de Ti. Dá-me do Teu perdão e tem misericórdia de mim, pois Tu és o Perdoador, Misericordiosíssimo)".

Ele ﷺ ouviu um homem dizer no seu Tashahhud: "Allahumma inne as'aluka ya Allah al-Ahad al-Samad alladhi lam yalid wa lam yulad wa lam yakum lahu kufuwan ahad an taghfir li dhunubi innaka anta'l-Ghafur al-Rahim (Ó Allah, eu peço-Te, ó Allah, O Único, O Mestre Auto-Suficiente, que não gerou nem foi gerado, e não há nada como Ele, perdoa os meus pecados, pois Tu és O Perdoador, Misericordiosíssimo)". Ele ﷺ disse aos seus companheiros: "Ele foi perdoado, ele foi perdoado".

Ele ﷺ ouviu outro homem dizer: "Allahumma inni as'aluka bi-anna laka'l-hamd, la ilaha ill anta wahdaka la sharika lak al-Mannan ya badi' al-samawati wa'l-ard, ya dha'l-jalali wa'l-ikram, ya hayyu ya qayyum, inni as'aluka al-jannah wa a'udhu bika min al-nar (Ó Allah, eu peço-Te, e todos os louvores são para Ti, e não há

⁸¹ Relatado por Muslim, Kitab As-Salah, Bab ma yuqalu fi'l-ruku' wa'l-sujud, nº 216

⁸² Relatado por al-Nisa'i, al-Mujtaba, 2/569; Sahih al-Jami', 1067

nenhuma divindade além de Ti, sem parceiro ou sócio, o Doador, Ó Originador dos céus e da Terra, Ó Possuidor de Honra e Glória, Ó Eterno, Ó Auto-Suficiente, peço-Te o Teu Paraíso e procuro refúgio em Ti do Inferno)". O Profeta ﷺ disse aos seus companheiros: "Sabem o nome pelo qual ele chamou Allah?". Eles disseram: "Allah e o Seu Mensageiro sabem mais". Ele disse: "Por Aquele em cuja Mão está a minha alma, ele pediu a Allah chamando-O pelo Seu Melhor Nome (ismuhu'l-a'zam) e, quando Ele é chamado assim, Ele responde, e se Lhe é pedido [por alguma coisa, usando este Nome], Ele oferece".

A última coisa que ele dizia entre o Tashahhud e o Tasslím era: "Allahumma'aghfir li ma qaddamtu wa ma akhkhartu wa ma asrartu wa ma a'lantu wa ma asraftu wa ma anta a'lam bihi minni anta'l-muqaddim wa anta'l-mu'akhhir, la ilaha illa anta (Ó Allah, perdoa o que eu fiz no passado, e o que eu farei no futuro, e o que eu ocultei, e o que eu expus, e o que eu exagerei, e tudo o que Tu sabes mais do que eu. Tu és Aquele que Acelera, e Aquele que Atrasa, não há divindade para além de Ti)".⁸³

Memorizar du'at como estes resolverá o problema que algumas pessoas têm ao não permanecer em silêncio atrás do imam quando já acabaram o Tashahhud, por não saberem o que devem dizer.

Adhkar para serem recitados depois da oração

Estes também ajudam a reforçar o khushu' no coração e as bênçãos e os benefícios da oração.

Sem dúvida que uma das melhores maneiras de preservar e proteger uma boa acção é segui-la com outra boa acção. Então, aquele que pensar sobre os adhkar que vêm depois da oração, verá que eles começam com a busca por perdão do seu Senhor por quaisquer faltas que possam ter ocorrido na sua oração ou khushu'. É também importante prestar atenção às orações nafil (voluntárias), porque elas compensam por qualquer coisa em falta nas orações fard (obrigatórias), incluindo qualquer falha em relação ao khushu'.

Já tendo mencionado coisas que nos ajudam a ter khushu', partimos agora para outra discussão.

⁸³ Estes du'at e outros, em conjunto com as suas correntes de narração, podem ser encontrados em Sifat al-Salah por al-'Allamah al-Albani, p.163, 11º ed.

Repelir distrações e coisas que afectam negativamente o khushu'

Remover qualquer coisa que possa distrair o adorador

Anass (رضي الله عنه) disse: 'A'isha tinha uma cortina colorida e decorada que ela usava para cobrir o lado da sua casa. O Profeta ﷺ disse-lhe: "Leva-a para longe de mim, pois as suas decorações distraem-me enquanto rezo".⁸⁴

Al-Qasim relatou que 'A'isha (رضي الله عنها) tinha um tecido com decorações que ela usava para cobrir um recanto fundo na parede (usado para dormir ou para armazenamento). O Profeta ﷺ costumava rezar na sua direcção, e ele disse: "Leva-o para longe de mim, pois as suas decorações distraem-me enquanto rezo". Então ela tirou-o e fez almofadas com ele.⁸⁵

Outra indicação disto é o facto de que quando o Profeta ﷺ entrou na Ka'bah para rezar nela, ele viu dois chifres de carneiro. Quando ele acabou de rezar, ele disse a 'Uthman al-Hajabi: "Eu esqueci-me de te dizer para cobrires os chifres, porque não deve haver nada na Casa que distraia o adorador".⁸⁶

Isto também inclui evitar rezar em sítios onde pessoas passam, ou onde há muito barulho e vozes de pessoas a falar, ou onde elas conversam, discutem, etc., ou onde existem distrações visuais.

A pessoa deve também evitar rezar em sítios muito quentes ou muito frios, se possível. O Profeta ﷺ disse-nos para atrasar dhuhur durante o Verão até que a parte mais quente do dia acabe. Ibn Al-Qayyim (رحمه الله) disse: "Rezar quando está um calor intenso impede uma pessoa de ter khushu' correcto e uma mente presente, e ele faz a sua adoração relutantemente, então o Profeta ﷺ disse-lhes sabiamente para atrasar a oração até o calor diminuir um pouco, para que eles pudessem rezar com a mente presente e, então, alcançar o propósito da oração, isto é, ter khushu' e voltar-se para Allah".⁸⁷

⁸⁴ Relatado por al-Bukhari, Fath al-Bari, 10/391

⁸⁵ Relatado por Muslim no seu Sahih, 3/1668

⁸⁶ Relatado por Abu Dawud, 2030; Sahih al-Jami', 2504

⁸⁷ Al-Wabil al-Sayib, ed. Dar al-Bayan, p.22

Não rezar numa vestimenta que tenha decorações, escrita, cores vivas ou imagens que possam distrair o adorador

‘A’isha (رضي الله عنها) disse: “O Profeta ﷺ levantou-se para rezar tendo uma camisa em padrão xadrez vestida, e ele olhava para os padrões nela. Quando ele acabou de rezar, ele disse: ‘Leva esta camisa a Abu Jaham ibn Hudhayfah e traz-me um anabajani (uma vestimenta sem decorações ou xadrez), porque ela distraiu-me enquanto eu rezava”. De acordo com outro relato: “Este padrão xadrez distraiu-me”. De acordo com ainda outro relato: “Ele tinha uma camisa em padrão xadrez que costumava distraí-lo enquanto ele rezava”.⁸⁸

É melhor não rezar numa vestimenta que tenha imagens, e devemos ter especial atenção e evitar vestimentas com imagens de seres animados, como tantas disponíveis amplamente hoje em dia.

Não rezar quando há comida servida que a pessoa queira comer

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não rezem quando há comida preparada”.⁸⁹

Se comida foi preparada e servida, ou se foi oferecida, a pessoa deve comer primeiro, porque ela não conseguirá concentrar-se correctamente e ter khushu’ se deixar [essa comida] e for rezar enquanto deseja comê-la.

Ela não deve, também, apressar-se para acabar de comer, porque o Profeta ﷺ disse: “Se o jantar está servido e o tempo da oração chegar, comam o jantar antes da oração de maghrib, e não se apressem para acabar a vossa refeição”. De acordo com outro relato: “Se o jantar tiver sido posto fora e o iqamah for dado para a oração, comam o jantar primeiro e não se apressem para acabá-lo”.⁹⁰

Não rezar quando a pessoa precisa de se aliviar

Sem dúvida que uma das coisas que impedem o khushu’ apropriado é rezar quando a pessoa precisa de ir à casa-de-banho. O Profeta ﷺ proibiu uma pessoa de rezar enquanto ela está a suprimir a vontade de urinar ou defecar.⁹¹

⁸⁸ Relatos em Sahih Muslim, nº 556, parte 3/391

⁸⁹ Relatado por Muslim, nº 560

⁹⁰ Concordado. Al-Bukhari, Kitab al-adhan, Bab idha hadara al-ta’amu wa uqimat al-salah; Muslim, nº 557-559

⁹¹ Relatado por Ibn Majah no seu Sunan, nº 617; Sahih al-Jami’, nº 6832

Se alguém estiver nesta situação, deve primeiro ir à casa-de-banho e aliviar-se, mesmo se ele perder qualquer parte da oração em congregação, porque o Profeta ﷺ disse: “Se um de vós precisar de se aliviar, e a oração já tiver começado, ele deve aliviar-se primeiro”.⁹²

Se isto acontecer a uma pessoa enquanto ela reza, ela deve parar de rezar, sair, aliviar-se, purificar-se novamente [fazendo wudu'] e então rezar, porque o Profeta ﷺ disse: “Não há oração quando a comida é servida ou quando alguém está a suprimir o impulso de expelir dejetos”.⁹³

Sem dúvida que tentar suprimir este impulso remove o khushu'. Este veredicto também se aplica à supressão de gases a serem expelidos.

Não rezar quando a pessoa tem sono

Anass ibn Malik disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ disse: ‘Se um de vós sentir sono enquanto reza, ele deve dormir até [estar descansado o suficiente para] saber o que está a dizer’”⁹⁴, isto é, ele deve fazer uma sesta para deixar de se sentir sonolento.

Isto pode acontecer quando uma pessoa reza qiyam al-layl, no momento em que súplicas são atendidas, e uma pessoa pode suplicar contra ela mesma sem dar por isso. Este hadith também inclui orações obrigatórias, quando uma pessoa está confiante de que tem tempo suficiente para rezar [essa oração] depois de fazer a sesta.⁹⁵

Não rezar por trás de uma pessoa que esteja a falar ou a dormir

O Profeta ﷺ proibiu isto; ele disse: “Não rezem por trás de uma pessoa que esteja a dormir ou a falar”.⁹⁶ Porque, uma pessoa que estiver a falar, distrairá o adorador com a sua conversa, e aquele que estiver a dormir poderá expor algo que distrairá o adorador.

⁹² Relatado por Abu Dawud, nº 88; Sahih al-Jami', nº 299

⁹³ Sahih Muslim, nº 560

⁹⁴ Relatado por al-Bukhari, nº 210

⁹⁵ Fath al-Bari, Sharh Kitab al-Wudu', Bab al-wudu' min al-nawm

⁹⁶ Relatado por Abu Dawud, nº 694; Sahih al-Jami', nº 375, ele disse que era um hadith hasan.

Al-Khattabi (رحمه الله) disse: “Quanto a rezar por trás de pessoas que estejam a falar, al-Shafa’i e Ahmad ibn Hanbal consideraram isto como makruh (detestável), porque o seu discurso distrai o adorador da sua oração”.⁹⁷

Em relação a não rezar por trás de alguém que esteja a dormir, vários estudiosos pensaram que a evidência para isto era fraca.⁹⁸

Al-Bukhari (رحمه الله) citou o hadith de ‘A’isha no seu Sahih, Bab al-Salah khalf al-Na’im: “O Profeta ﷺ costumava rezar enquanto eu estava deitada à sua frente na sua cama...”⁹⁹

Mujahid, Tawus e Malik pensavam ser makruh a oração em direcção a uma pessoa que dorme, pois ela poderia expor algo que distrairia o adorador da sua oração.¹⁰⁰

Não há risco aparente disso acontecer, então não é makruh rezar por trás de uma pessoa que esteja a dormir. E Allah sabe mais.

Não se preocupar em alisar o chão à sua frente

Al-Bukhari (رحمه الله) relatou de Mu’ayqib (رضي الله عنه) que o Profeta ﷺ disse, em relação a um homem que alisava o chão onde se prostrava, “Se tens de fazer isso, então fá-lo só uma vez”.¹⁰¹

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não alisem (o chão) enquanto rezam, mas se o têm de fazer, façam-no só uma vez”.¹⁰²

A razão para esta proibição é para que mantenhamos o khushu’, e para que uma pessoa não faça demasiados movimentos extra na oração. Se o sítio onde a

⁹⁷ ‘Awn al-Ma’bud, 2/388

⁹⁸ incluindo Abu Dawud no seu Sunan, al-Salah, Tafri’ Abwab al-Witr, Bab al-Du’a’, e Ibn Hajar em Fath al-Bari, Sharh Bab al-Salah khalf al-Na’im, Kitab al-Salah.

⁹⁹ Sahih Al-Bukhari, Kitab al-Salah

¹⁰⁰ Fath al-Bari, ibid.

¹⁰¹ Fath al-Bari, 3/79

¹⁰² Relatado por Abu Dawud, nº 946; Sahih al-Jami’, nº 7452

peessoa se vai prostrar precisa de ser alisado, é melhor fazer isto antes de começar a rezar.

Isto também se aplica a limpar a testa e o nariz enquanto se reza. O Profeta ﷺ costumava prostrar-se em água e lama, deixando vestígios no seu rosto, mas ele não se importava em limpar sempre que se levantava do sujud. Permanecia assim porque ele estava tão concentrado na sua oração, o seu khushu' era tão intenso, que ele não notava.

O Profeta ﷺ disse: “A oração é uma ocupação por si só”.¹⁰³

Ibn Abi Shaybah relatou que Abu'l-Darda' disse: “Mesmo se eu fosse receber camelos vermelhos, eu não gostaria de limpar a areia grossa da minha testa”. 'Ayad disse: “Os salaf não gostavam de limpar as suas testas antes de terminarem a oração”.¹⁰⁴

Tal como um adorador deve evitar qualquer coisa que o distraia da sua oração, ele deve evitar também perturbar os outros. Isto inclui:

Não perturbar os outros com a sua recitação

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Todos vocês estão a falar com o vosso Senhor, então não se perturbem uns aos outros, e não aumentem as vossas vozes acima uns dos outros ao recitar” ou ele disse “ao rezar”.¹⁰⁵

De acordo com outro relato, ele disse: “Não compitam uns com os outros aumentando as vossas vozes ao recitar o Qur'an”.¹⁰⁶

Não se virar/afastar durante a oração

Abu Dharr (رضي الله عنه) disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ disse: ‘Allah continua a virar-se para o Seu servo enquanto ele reza, desde que ele não se afaste, mas se ele se afastar, [Allah] afasta-Se dele’”.¹⁰⁷

¹⁰³ Relatado por al-Bukhari, Fath al-Bari, 3/72

¹⁰⁴ al-Fath, 3/79

¹⁰⁵ Relatado por Abu Dawud, 2/83; Sahih al-Jami', n° 752

¹⁰⁶ Relatado por Imam Ahmad, 2/36; Sahih al-Jami', 1951

¹⁰⁷ Relatado por Abu Dawud, n° 909; Sahih Abu Dawud

O afastamento durante a oração é de dois tipos:

- a) Afastamento do coração, focando-se em algo para além de Allah;
- b) Afastamento dos olhos, fisicamente.

Ambos não são permitidos, e são prejudiciais à recompensa da oração.

O Mensageiro de Allah ﷺ foi questionado sobre o afastamento durante a oração e ele disse: “É algo que o Shaytan rouba da oração de uma pessoa”.¹⁰⁸

Aquele que se afasta com o seu coração ou os seus olhos é como um homem que é chamado pelo governante e está perante ele, e quando o governante começa a dirigir-se a ele, ele vira-se, olhando para a esquerda e para a direita, não ouvindo o que o governante está a dizer e não compreendendo uma única palavra dele, porque o seu coração e mente estão noutra sítio. O que é que este homem pensa que o governante lhe fará?

No mínimo, o que ele merece, ao sair da presença do governante, é ser odiado ou, pelo menos, não ser mais valorizado. Aquele que reza desta maneira não é o mesmo que aquele que reza com a mente presente de forma apropriada, voltando-se em direcção a Allah na sua oração, de tal maneira que ele sente a grandeza d’Aquele perante o qual ele está, e é preenchido com temor e submissão. Sente-se demasiado envergonhado perante o seu Senhor para se voltar a outra pessoa ou se afastar.

A diferença entre as orações deles é como Hassan ibn ‘Atiyah disse: “Os dois homens podem estar em congregação, mas a diferença em virtude entre eles é tão grande quanto a distância entre os céus e a terra. Um deles volta-se com todo o seu coração em direcção a Allah, enquanto o outro é negligente e desleixado”.¹⁰⁹

Em relação a afastar-se por causa de uma razão genuína, não há problema.

Abu Dawud relatou que Sahl ibn al-Hanzaliyyah disse: “Nós começámos a rezar - salat al-subh (fajr) - e o Mensageiro de Allah ﷺ estava a olhar para a ravina”. Abu Dawud disse: “Ele tinha enviado um cavaleiro à noite para guardar a ravina”.

Isto é como quando ele pegou Umamah bint Abi'l-'as, e quando ele abriu a porta a 'A'isha; e quando ele desceu o minbar enquanto rezava para lhes ensinar; e quando ele deu um passo para trás durante o salat al-kussuf (oração durante um eclipse); e quando ele agarrou e estrangulou o Shaytan quando ele queria interromper a sua oração. Ele também ordenou que cobras e escorpiões fossem

¹⁰⁸ Relatado por al-Bukhari, Kitab al-Adhan, Bab al-Itifat fi'l-Salah

¹⁰⁹ Al-Wabil al-Sayib por Ibn al-Qayyim, Dar al-Bayan, p. 36

mortos durante a oração; e uma pessoa que estivesse a rezar parasse e até lutasse com a pessoa que quisesse passar à sua frente enquanto ele rezava. Ele disse às mulheres para baterem palmas durante a oração [se elas notam um erro por parte do imam]; e ele costumava acenar ou gesticular a pessoas que o cumprimentavam enquanto ele rezava. Estas e outras acções podem ser feitas em casos de necessidade, mas se não houver necessidade, então são gestos inúteis que cancelam o khushu', logo, não são permitidos durante a oração.¹¹⁰

Não levantar o olhar para os céus

O Profeta ﷺ proibiu-nos e avisou contra isto. Ele disse: “Quando um de vós estiver a rezar, ele não deve levantar o seu olhar para os céus, pois pode perder a visão”.¹¹¹

De acordo com outro relato, ele disse: “Qual é o problema das pessoas que levantam o seu olhar para os céus enquanto rezam?”.

De acordo com outro relato, ele disse: “que levantam o seu olhar enquanto fazem du'a durante a oração?”.¹¹²

Ele falou intensivamente contra isto, até ao ponto de dizer: “Eles que parem, ou a visão ser-lhes-à retirada”.¹¹³

Não cuspir para a frente enquanto a pessoa reza

Isto é incompatível com o khushu' e as boas maneiras perante Allah.

O Profeta ﷺ disse: “Quando um de vós estiver a rezar, ele que não cuspa para a frente, porque Allah está perante ele enquanto ele reza”.¹¹⁴

Ele também disse: “Quando um de vós se levantar para rezar, ele não deve cuspir para a frente, porque ele está a falar com Allah - Elevado e Abençoado seja - desde que esteja no seu sítio de oração; e ele não deve cuspir para a sua direita,

¹¹⁰ Majmu' al-Fatawa, 22/559

¹¹¹ Relatado por Ahmad, 5/294; Sahih al-Jami', n° 762

¹¹² Relatado por Muslim, n° 429

¹¹³ Relatado por Imam Ahmad, 5/258; Sahih Al-Jami', 5574

¹¹⁴ Relatado por al-Bukhari no seu Sahih, n° 397

porque um anjo está à sua direita. Ele deve cuspir para a sua esquerda, ou por baixo dos seus pés, e enterrar [o cuspe]”.¹¹⁵

Ele disse: “Quando um de vós se levantar para rezar, ele está a falar com o seu Senhor, e o seu Senhor está entre ele e a qiblah, então nenhum de vós deve cuspir na direcção da sua qiblah, mas sim para a sua esquerda ou por baixo dos seus pés”.¹¹⁶

Se a mesquita estiver mobilada com tapetes e assim, como é a norma hoje em dia, e uma pessoa precisar de cuspir, ele pode tirar um lenço ou semelhante, cuspir para ele, e guardá-lo outra vez.

Tentar não bocejar ao rezar

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se um de vós sentir a necessidade de bocejar durante a oração, que suprima [o bocejo] tanto quanto puder, para o Shaytan não entrar...”¹¹⁷

Se o Shaytan entrar, ele será capaz de perturbar o khushu’ do adorador, tal como rir-se dele quando ele boceja.

Não pôr as mãos na anca ao rezar

Abu Hurairah disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu pôr as mãos nas ancas durante a oração”.¹¹⁸

Ziyad ibn Subayh al-Hanafi disse: “Eu rezei ao lado de Ibn ‘Umar e pus a minha mão na minha anca, mas ele bateu na minha mão. Quando ele acabou de rezar, ele disse: ‘Isso é uma travessia na oração. O Mensageiro de Allah ﷺ costumava proibir isso’”.¹¹⁹

¹¹⁵ Relatado por al-Bukhari, al-Fath, nº 417, 1/512

¹¹⁶ Relatado por al-Bukhari, al-Fath al-Bari, nº 417, 1/513

¹¹⁷ Relatado por Muslim, 4/2293

¹¹⁸ Relatado por Abu Dawud, nº 947; Sahih al-Bukhari, Kitab al-‘Aml fi’l-Salah, Bab al-Hadhr fi’l-Salah

¹¹⁹ Relatado por Imam Ahmad, 2/106 e outros. Classificado como sahih por al-Hafiz al-‘Iraqi em Takhrij al-Ihya’. Ver al-Irwa’, 2/94

Foi relatado que o Profeta ﷺ disse que esta postura é como as pessoas do Inferno descansam¹²⁰; pedimos refúgio a Allah disso.

Não deixar as roupas chegarem até ao chão (sagl) durante a oração [para os homens]

Foi relatado que o Profeta ﷺ proibiu que deixássemos as nossas roupas chegarem até ao chão durante a oração, ou que um homem tivesse a boca tapada [com tecido]”.¹²¹

Em ‘Awn al-Ma’bid (2/347), al-Khattabi disse: “Al-sagl: deixar as roupas chegarem até ao chão”.

Foi relatado em Marqat al-Mafatih (2/236): “Al-sagl é totalmente proibido porque tem a ver com exibição, e durante a oração isto é ainda pior”.

O autor de al-Nihayah disse: “Significa cobrir-se todo com a sua vestimenta, deixando as mãos dentro, curvando e prostrando dentro dela”.

Foi dito que os judeus costumavam fazer isto. Foi também dito que al-sagl significa pôr a vestimenta por cima da cabeça ou ombros, e deixar as pontas descer à frente e por cima dos antebraços, ficando a pessoa preocupada em ajustá-lo, o que reduz o khushu’, ao contrário de vestimentas que recaem bem ou estão abotoadas apropriadamente, o que não distrai o adorador ou afecta o seu khushu’. Este tipo de roupas ainda são encontradas hoje em dia em alguns lugares em África e noutros sítios, e da maneira que alguns mantos árabes são usados, o que distrai o adorador e mantém-no ocupado a ajustá-los, atá-los se ficam soltos, etc. Isto deve ser evitado.

A razão pela qual é proibido cobrir a boca [dos homens] foi explicada pelos estudiosos como sendo um impedimento de recitar o Qur’an e fazer sujud apropriadamente.¹²²

¹²⁰ Relatado por al-Bayhaqi de Abu Hurairah. Al-‘Iraqi disse que a corrente de narração parece ser sahih.

¹²¹ Relatado por Abu Dawud, nº 643; Sahih al-Jami’, nº 6883; Ele disse que é um hadith hasan

¹²² Marqat al-Mafatih, 2/236

Não se assemelhar a animais

Allah honrou o filho de Adão e criou-o da melhor forma, então é vergonhoso para o filhos de Adão assemelharem-se a, ou imitarem, animais. Foi-nos proibido assemelhar-nos ou imitarmos várias posturas ou movimentos de animais enquanto rezamos, porque isso é contrário ao khushu' ou porque é repulsivo e não é próprio do adorador que reza. Por exemplo, foi relatado que o Mensageiro de Allah ﷺ proibiu três coisas na oração: dar bicadas como um corvo, esticar os antebraços como um carnívoro ou rezar sempre no mesmo sítio como um camelo a limitar-se ao seu próprio território.¹²³

Foi dito que quando um homem reza sempre no mesmo sítio na mesquita, fazendo esse sítio dele, ele é como um camelo limitado ao seu próprio território.¹²⁴

De acordo com outro relato: “Ele proibiu-me de dar bicadas como um galo novo, de sentar como um cão ou virar como uma raposa”.¹²⁵

Isto é o que fomos capazes de mencionar quanto aos meios de alcançar khushu', para que possamos esforçar-nos para o alcançar, e sobre as coisas que diminuem o khushu', para que possamos evitá-las.

Há outro assunto que tem a ver com o khushu', ao qual os estudiosos deram tanta importância que é merecedor de menção aqui:

¹²³ Relatado por Ahmad, 3/428

¹²⁴ Al-Fath al-Rabani, 4/91

¹²⁵ Relatado por Imam Ahmad, 2/311; Sahih al-Targhib, no. 556

Quando uma pessoa sofre muito de waswass (pensamentos insinuadores do Shaytan) durante a oração, a oração dela é válida ou ela tem de repetir?

Ibn Al-Qayyim (رحمه الله) disse:

“Foi dito: o que é que diz sobre a oração daquele que não tem khushu’? Ele tem de repetir ou não?”

Sobre se contará como recompensa, não contará excepto [as partes] onde a pessoa se foca e tem a atitude correcta de khushu’ para com o seu Senhor.

Ibn ‘Abbas disse: ‘Não ganharás nada da tua oração, excepto as partes onde te concentraste’.

Em Musnad é relatado que o Profeta ﷺ disse: ‘Uma pessoa poderá oferecer uma oração, e nada será registado para ele excepto metade, ou uma terça parte, ou uma quarta parte... ou uma décima parte’.

Allah fez com que o sucesso do adorador na oração dependesse do seu khushu’, e indicou que aquele que não tem khushu’ não estará entre os bem-aventurados, mas quanto a contar como recompensa, ele será um dos bem-aventurados.

Em relação ao assunto de contar em termos de veredictos mundanos, e se ele é isento de a repetir, se ele se concentrou com khushu’ correcto durante a maior parte da oração, está bem, de acordo com o consenso dos estudiosos. As orações voluntárias e adhkar recitados depois da oração compensam por qualquer coisa que falhou.

Mas no caso de não haver khushu’ ou foco apropriado durante a maior parte da oração, há diferença de opinião entre os fuqaha’. Ibn Hamid, um dos companheiros de Ahmad, pensou ser obrigatória a repetição da oração. Os fuqaha’ também diferiram em relação ao khushu’ na oração, e há duas opiniões académicas neste ponto. Elas podem ser encontradas na madhhab Hanbali e outras.

Estas opiniões diferem entre se é obrigatória a repetição das orações nas quais a pessoa encontra uma grande quantidade de waswass. Ibn Hamid, entre os companheiros de Ahmad, disse que é obrigatória, mas a maioria dos fuqaha’ não partilham da mesma opinião. Eles levam como evidência o facto de que o Profeta

ﷺ ordenou aquele que fica confuso a fazer sajdatayn al-sahw (as duas prostrações de esquecimento); ele não disse que a oração devia ser repetida, mesmo que ele tenha dito: ‘O Shaytan vem até um de vós enquanto ele reza e diz ‘Lembra-te de tal e tal, lembra-te de tal e tal’ sobre algo que ele tinha esquecido, até o desorientar de tal modo que ele não sabe o quanto rezou’.

Não há disputa sobre o facto de que não há recompensa para a oração excepto para a porção na qual a pessoa teve presença de mente apropriada, como o Profeta ﷺ disse: “Uma pessoa poderá oferecer uma oração, e nada lhe será registado excepto metade, ou uma terça parte, ou uma quarta parte... ou uma décima parte”.

Ibn ‘Abbas disse: ‘Não ganharás nada da tua oração, excepto as partes onde te concentraste’.

Então [a oração] não é correcta se estivermos a olhar para ela da perspectiva de que ela tem de ser perfeita, mas pode ser vista como válida no sentido de que não somos ordenados a repeti-la.¹²⁶

Foi relatado em al-Sahih que o Profeta ﷺ disse: ‘Quando o muadhin chama pelo adhan, o Shaytan foge expelindo gases, para ele não ouvir o adhan. Quando o adhan acaba, ele volta. Quando a oração começa, ele foge, mas quando esta progride, ele volta, até que ele interfira entre um homem e a sua alma e diga ‘Lembra-te de tal e tal, lembra-te de tal e tal’ que ele tinha esquecido, até ele não lembrar o quanto rezou. Se um de vós sofrer disto, ele que faça duas prostrações de esquecimento (sajdat al-sahw) enquanto estiver sentado’.

Eles disseram: O Profeta ﷺ ordenou, em relação a esta oração em que o Shaytan lhe fez esquecer o quanto ele tinha rezado, a fazer duas prostrações de esquecimento. Ele não ordenou a repeti-la. Se a oração fosse inválida - como eles dizem - ele teria dito para a repetir.

Eles disseram: Esta é a razão para as duas prostrações de esquecimento - aborrecer o Shaytan por ‘sussurrar’ pensamentos insinuantes a uma pessoa e interferir entre ela e a sua própria alma enquanto ela reza. Por esta razão, estas duas prostrações são também chamadas de al-murghimatayn (as duas aborrecedoras).¹²⁷

Se é dito que a oração deve ser repetida, para se ganhar os benefícios e recompensas, então isso fica ao critério do indivíduo. Se ele quiser ganhar esses benefícios, ele pode, e se ele quiser perdê-los, ele pode.

¹²⁶ Madarij al-Salikin, 1/112

¹²⁷ Madarij al-Salikin, 1/528-530

Se é dito que temos de forçar as pessoas a repetir a oração e castigá-las se elas não o fizerem, aplicando-lhes os veredictos daqueles que negligenciam a oração, então isto não é certo.

Esta é a opinião mais correcta entre as duas. E Allah sabe mais.

Conclusão

O Khushu' é um grave e sério assunto, que é impossível alcançar sem a ajuda de Allah. Estar privado de khushu' não é menos do que uma calamidade. Então, o Profeta ﷺ costumava dizer no seu du'a: "Allahumma inni a'udhu bika min qalbin la yakhsha'... (Ó Allah, eu peço refúgio em Ti de um coração sem khushu'...)." ¹²⁸

Aqueles que têm khushu' são de vários níveis e graus. O khushu' é uma acção do coração que pode aumentar e diminuir. Algumas pessoas têm um khushu' tão grande como as nuvens do céu, e outras podem acabar as suas orações sem ter entendido nada de todo.

“Quando o assunto é oração, as pessoas são de cinco níveis:

O primeiro nível é daquele que engana a si próprio e é negligente. Ele não faz wudu' correctamente, ou reza no tempo certo, ou certifica-se que fez todas as partes necessárias da oração.

O segundo nível é daquele que executa os essenciais exteriores da oração, reza no tempo certo e faz wudu', mas perdeu a batalha contra o seu ego e é vencido por waswass.

O terceiro nível é daquele que executa os essenciais exteriores da oração, reza no tempo certo e faz wudu', e também se esforça contra o seu ego e contra waswass, mas está preocupado com a sua luta contra o seu inimigo (o Shaytan), para que ele não roube da sua oração, então ele está ocupado com a oração e jihad ao mesmo tempo.

O quarto nível é daquele que, quando se levanta para rezar, ele cumpre todos os requisitos da oração, e o seu coração está completamente concentrado e alerta para não omitir nada [da oração], e a sua preocupação é fazer a oração correctamente e perfeitamente. O seu coração está imerso profundamente na sua oração e adoração do seu Senhor.

O quinto nível é daquele que faz isso tudo, mas ele pega no seu coração e coloca-o perante o seu Senhor, olhando para o seu Senhor com o seu coração e concentrando-se n'Ele, cheio de amor e adoração, como se ele estivesse realmente a vê-Lo. O waswass e esses pensamentos diminuem, e as barreiras entre ele e o seu Senhor são retiradas. A diferença entre a oração desta pessoa e

¹²⁸ Relatado por al-Tirmidhi, 5/485, nº 3482; Sahih Sunan al-Tirmidhi, 2769

qualquer outra é maior do que a diferença entre os céus e a terra. Quando esta pessoa reza, ela está preocupada com o seu Senhor e contente com Ele.

O primeiro tipo é punível; o segundo é responsável [pelo que faz]; o terceiro esforça-se, então não é contado como pecador; o quarto é recompensado; e o quinto é aproximado ao seu Senhor, porque ele é daqueles cuja oração é uma fonte de felicidade. Quem encontrar a sua felicidade na oração nesta vida, encontrará a felicidade de ser próximo a Allah na próxima vida, e também encontrará a sua felicidade em Allah neste mundo. Quem encontrar a sua felicidade em Allah, ficará contente com tudo, e quem não encontrar a sua felicidade em Allah, será destruído pelos seus sentimentos de mágoa e arrependimento de assuntos mundanos”.¹²⁹

Finalmente, pedimos a Allah para nos fazer daqueles que têm khushu' e aceitar o nosso arrependimento. Que Ele recompense com o bem todos os que ajudaram a preparar este livro e que Ele beneficie todos os que o lerem; Amin. Todos os louvores são para Allah, Senhor dos Mundos.

¹²⁹ al-Wabil al-Sayib, p. 40

"A oração é o maior dos pilares práticos do Islam, e khushu' na oração é exigido pela Shari'ah. Quando Iblis, o inimigo de Allah, jurou enganar e seduzir os filhos de Adão e disse: "Em seguida, chegar-me-ei a eles, por diante e por detrás deles, e pela direita e pela esquerda deles..." [Al-A'raf 7: 17], uma das suas estratégias mais significativas tornou-se o desvio de pessoas da oração por todos os meios possíveis e o sussurrar-lhes durante a oração, de modo a privá-las da alegria desta adoração e levá-las a perder a recompensa por isso. (...)

Por causa do que cada pessoa sabe sobre si mesma, e por causa das queixas que se ouve de muitas pessoas sobre waswass (pensamentos insinuantes causados pelo Shaytan) durante a oração e a perda de khushu', a necessidade de alguma discussão sobre este assunto é bastante óbvia. O seguinte é um lembrete para mim mesmo e para os meus irmãos muçulmanos, e peço a Allah que o torne benéfico."

-Sheikh Muhammed Salih Al-Munajjid



المعهد العلمي للدراسات الإسلامية
INSTITUTO ISLÂMICO